Um nome de homem e o telefone de um quartel, fios do drama misterioso

DESAPARECEU O SUBMARINO COM 36 HOMENS A BORDO

Duas horas dramáticas, vividas pelos participantes das manobras da OTAN — (Telegramas na pág. 2)

Nasser para presidente

RESULTADO DO PLEBISCITO NA PREFEITURA DE DAMASCO

DAMASCO, 21 (FP) — As 18 horas, terminou a apuração na Prefeitura desta capital, dos votos contidos em onze urnas que serviram ao plebiscito. Nessas onze urnas votaram 11.085 eleitores e a totalidade dos 11.085 eleitores se manifestou em favor da candidatura do Presidente Egípcio Nasser para Presidente da República Árabe Unificada e em favor da Constituição Provisória da Nova República.

Angelita Martinez

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

A BRIGA DAS "RAINHAS"

Angelita Martinez solidariza-se com Ivana e acusa Wilza Carla — Dois processos no 2.º Distrito Policial

Wilza Carlo

Começa a tomar vulto a contenda entre Wilza Carla, "Rainha do Carnaval" e sua colega, ex-rainha, Ivana Rodrigues. Como foi amplamente noticia-

(Conclui na 2.ª pág.)

APÓS ESFAQUEAR A AMANTE o perneta tentou o suicídio

A mulher, que era espancada habitualmente, abandonara o amante e recusava reconciliar-se

Depois de viver durante três anos com o marítimo Casemiro Ariovaldo, casado, com 31 anos, a doméstica, Luzia Rodrigues de Sousa, solteira, com 31 anos, residente na Rua Oslo, 26, em Parada de Lucas, onde tinha seu domicílio com o companheiro, resolveu abandonar o mesmo, por não mais suportar os maus tratos que recebia diariamente. Aleijado de uma perna, o marítimo era de gênio irascível e espancava-a com brutalidade. Luzia arrumou o que era seu e deixou a casa de seu amante.

DUAS TENTATIVAS

Entretanto, Casemiro não se conformou com o abandono e tudo fêz para demover sua amásia da intenção de deixá-lo. Mas, persistindo ela no seu propósito, ontem, à noite, o marítimo não se conteve e, armado de faca, fêz a última tentativa, que também foi repelida. Exasperado, avançou contra Luzia e desferiu-lhe duas facadas, que a atingiram nas costas e no braço esquerdo. A

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 39,8º
Mínima, 22,4º

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 85

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro 202

LINDA E MORTA

A LOURA PARECIA ADORMECIDA À SOMBRA DE UMA ÁRVORE

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Fevereiro de 1958 — N.º 1.241

O corpo da loura desconhecida

Desencaminhou 3 irmãs menores

A vida do rufião está sendo investigada pela polícia

As autoridades da Delegacia de Vigilância estão efetuando sérias investigações sôbre a vida pregressa do indivíduo Wilson Carelli da Silva, acusado de ter desencaminhado três menores trazidas de Campos, tôdas irmãs. O rufião, que conseguiu ludibriar inicialmente Alzira, de 17 anos, enganou pouco tempo depois sua irmã Nair, de 14 anos, a quem explorara criminosamente. Prêso em novembro do ano passado em flagrante na Rua André Cavalcanti quando praticava atos imorais com Nair, Wilson conseguiu fugir antes de chegar à Delegacia, utilizando-se de um auto particular de sua propriedade comprado com o dinheiro da jovem.

NEGOCIOU AS JOVENS

Há pouco tempo, o rufião, indo a Campos, tentou ludibriar uma outra irmã de Alzira, por pouco não o conseguindo. Quanto às duas outras jovens, utilizou-se êle de um expediente conhecido, acenando às mesmas com boas colocações no Rio.

(Conclui na 2.ª pág.)

APARECEU O CORPO DO AFOGADO

Na Praia da Bica, próximo ao antigo cais das barcas, na Ilha do Governador, apareceu ontem pela manhã, o corpo do marinheiro de 1.ª classe Altair Sousa da Silva, (prêto, solteiro, de 23 anos, residente na Rua da Fazenda, número 128 — Mesquita, distrito de Nova Iguaçu) que na tarde anterior havia morrido afogado quando se banhava em companhia de dois amigos.

O comissário José Dias, do 30.º Distrito Policial, foi ao local, tomou as providências de sua alçada e mandou o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua Água com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 58 e em Postos e Drogarias

OS AMIGOS DE PERÓN ENTRARAM LEGALMENTE NO PAÍS

Ordem de captura apenas contra o espanhol Carlos Sanches

O chefe de Polícia palestrando ontem com os jornalistas, comentou que, de fato, havia amigos do ex-ditador Perón nesta Capital e em São Paulo, mas que haviam entrado legalmente no país. Sôbre Guillermo Patricio Kelly, apontado como agente peronista, esclareceu que ignorava ser o mesmo foragido político. Entretanto, suas atividades no Brasil não constituíam ameaça à se-

(Conclui na 2.ª pág.)

AVISTADO UM DISCO VOADOR EM SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT-MINAS GERAIS, 21 (Asapress) — Está causando sensação nesta cidade e originando os mais desencontrados comentários, a notícia de que os hóspedes da Colônia de Férias Bocaina de Mantiqueira viram, na madrugada de ontem, um estranho objeto luminoso no céu semelhante a um disco-voador, parecendo que, agora, resolveram visitar a terra do "Pai da Aviação", prestando-lhe uma homenagem.

CANTINA DA MORTE

MUITAS PESSOAS FORAM VÍTIMAS DOS FASCISTAS QUE MASSACRARAM COVARDEMENTE O COMERCIANTE JOÃO PESSOA, NO CARNAVAL — EX-LUTADOR, UM DOS ASSASSINOS — VERGONHOSA CONIVÊNCIA DAS AUTORIDADES POLICIAIS

De todos os crimes de morte ocorridos no tríduo carnavalesco, o que mais abalou a opinião pública, pela brutalidade de que se revestiu, foi o praticado no interior da Cantina Capri, na Rua Duvivier, em Copacabana, contra o comerciante João Pessoa, um homem já com 52 anos de idade, que foi massacrado impiedosamente pelo proprietário do restauraste, seu filho e o gerente da casa. Os três agressores, homens fortes, um dêles (o filho do dono) ex-lutador de luta livre na Itália, não vacilou em matar a pancadas, usando até "sôco inglês", um homem pacato, que há 10 anos frequentava aquêle estabelecimento, sendo um de seus melhores fregueses.

PROTEGIDOS

Mais abalada ainda se sente a opinião pública, com

(Conclui na 2.ª pág.)

Da esquerda para a direita: Diva Auler, seu marido Jair, a viúva e Célia Marques

João Pessoa, assassinado covardemente

"Sonhou" que fôra assaltado

E, AO ACORDAR, APRESENTOU QUEIXA NA DELEGACIA CONTRA DOIS SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

Cêrca das 5 horas de ontem, o reparador de telefones da Companhia Telefônica Brasileira, que se identificou como sendo Ismar Barbosa de Oliveira, (branco, solteiro, de 50 anos, domiciliado na Estrada Jequiá, n.º 508, na Ilha do Governador), compareceu à delegacia do 10.º Distrito Policial, onde, ao comissário Válter Tardell, relatou fantástica história de um assalto, que posteriormente ficou esclarecido não ter ocorrido.

"ASSALTADO" POR "COSME E DAMIÃO"

Afirmou Ismar de Oliveira que, momentos antes, encontrava-se sentado em um banco existente na Praça Tiradentes, quando surgiram dois soldados da Polícia Militar do Distrito Federal. Ambos, com o capacete tapando a vista, se acercaram do queixoso, e depois de sacarem das armas, arrancaram-lhe o relógio de pulso. O reparador de telefones, que ao terminar sua queixa acrescentou que os milicianos fugiram, ameaçando-o de morte, enquanto era encetada diligência no sentido da localização dos milicianos, ficou sentado em um banco.

ESTAVA SOB AÇÃO DO ALCOOL

Acontece que horas depois, Ismar de Oliveira voltou a procurar o comissário para desmentir-se, alegando que se encontrava sob a ação do álcool, quando adormeceu em um banco da Praça Tiradentes e sonhou que estava sendo roubado pelos soldados. Acordou apavorado e saiu correndo pela rua. Ficou envergonhado pelo fato de ter sido notado por vários populares e resolveu inventar a história do assalto. Ismar de Oliveira, foi repreendido pela autoridade policial que teve o trabalho de andar todo o logradouro à procura dos supostos assaltantes. Acabou afirmando, com a cara mais cínica dêste mundo, que jamais possuiu relógio de pulso...

Mãe e filha atropeladas na fila do ônibus

O despachante resolveu dirigir o veículo, provocando, com isso, o grave acidente

Lurdes Bezerra da Silva (branca, casada, de 28 anos, residente na Rua Caxambu, 52, em Areia Branca, município de Nova Iguaçu), e sua filha Carmem Dolores, de 45 dias apenas, foram atropeladas ontem na fila no ônibus de chapa DF 97-82-23 da emprêsa São Jorge. Este coletivo, que faz a linha "Nova Iguaçu-Meier e cuja emprêsa tem garagem na Avenida Nilo Peçanha 1.239, em Nova Iguaçu, saíra da garagem dirigido pelo motorista Válter Rodrigues da Cunha, que o estacionara antes do ponto, ocupado por outro veículo. Delson Moulien (branco, solteiro, de 23 anos, despachante da emprêsa) que se encontrava perto resolveu assumir a direção do ônibus, para levá-lo até o ponto. Mas foi infeliz na manobra e atropelou a senhora e sua filhinha, que se achavam na fila. Ambas foram medicadas no Hospital de Nova Iguaçu, a primeira com fratura da coxa direita e suspeita de fratura de crânio e a segunda com contusões generalizadas. Do fato tomou conhecimento a delegacia de Nova Iguaçu que tomou as providências de praxe para a prisão do autor do atropelamento. Nossa reportagem foi informada de que a emprêsa São José está querendo inocentar o despachante, responsabilizando o motorista do coletivo pelo duplo atropelamento.

Os amigos de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gurança pública. Também não sabia explicar como havia surgido os boatos da estada de Perón no Brasil. Quanto ao refugiado espanhol Carlos Sanches, que se encontra foragido, já estêve em contato com o diretor da Polícia Marítima, sr. César Garcez, reiterando suas determinações para a captura do mesmo.

A briga das...

(Conclusão da 1.ª página)

Wilza apresentou queixa no 2.º Distrito Policial contra Ivana, acusando-a de ter invadido seu apartamento e espancado sua família com o objetivo de obrigá-la a lhe pagar certa importância em dinheiro. Nessa ocasião fêz graves acusações contra sua antagonista, alegando nada dever-lhe. Entretanto, a reação de Ivana veio logo a seguir e, eis que Angelita Martinez, outra "Majestade", pois é "Rainha das Vedetas", solidarizou-se com Ivana, passando ambas a acusar frontalmente Wilza de catar publicidade graciosa, promovendo escândalo e inventando mentiras contra suas colegas.

Embora tenha negado inicialmente ter estado no apartamento de Wilza, Ivana confessa que, de fato, ali foi, mas não chegou a entrar, sendo atendida na porta, pela mãe da Wilza. Diz ainda que houve troca de palavras ásperas, mas agressão não houve, absolutamente.

Alongando mais o episódio, Angelita Martinez informa que pretende processar Wilza Carla, pelo crime de difamação e injúria, tendo para tanto contratado os serviços profissionais de um advogado, que, por sinal, já teria sido ludibriado por Wilza Carla, que lhe ficou devendo certa importância, desde o tempo em que ela foi eleita rainha dos comerciários. Assim sendo, parece que dois processo correrão paralelamente no 2.º Distrito Policial; um contra Ivana por invasão de domicílio e agressão, e outro contra Wilza Carla, por difamação e injúria.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1.988 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Numero do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes. Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16, Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado, n.º 5

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Assassino e...

(Conclusão da 8.ª página)

agredido a pedradas. Logo ao entrarem na favela, localizaram o bandido numa tendinha, entornando um copo de cachaça. Ao ser visto pela vítima, que o identificou, João José esboçou uma reação, que entretanto não chegou a concretizar, pela ação rápida dos policiais. Depois de prêso, o meliante acovardou-se e os policiais puderam fàcilmente saber os nomes dos componentes de sua quadrilha.

MAIS UM ASSALTANTE

Quando a turma já estava pronta para regressar, foi visto no local o conhecido assaltante e maconheiro Gregório José da Silva, solteiro, com 27 anos, vulgo "Filhinho", residente na Rua 6 sem número no Jardim Novo do Realengo. Recebendo voz de prisão, êsse indivíduo reagiu e tentou agredir o comissário Newton Brito, sendo a custo dominado. A seguir foi também levado para a Delegacia do 27.º Distrito Policial.

HOMICIDA

Na Delegacia, após ser devidamente ouvido e fichado, foi pedido o boletim do chefe da quadrilha de assaltantes, João José dos Santos, ficando apurado que o mesmo, embora ainda seja de pouca idade já passou inúmeras vêzes pelas diversas Delegacias do subúrbio da Central, estando inclusive sendo processado por homicídio.

Os policiais estão agora empenhados na captura dos componentes do bando, agora sem chefe, mas que poderão continuar a agir, se medidas severas não forem tomadas.

Não matou...

(Conclusão da 8.ª página)

so. Ontem, porém, após a necrópsia feita pelo legista Seve Neto, a referida autoridade resolveu pô-lo em liberdade.

FEZ O CARNAVAL

Com a conclusão a que chegou a autópsia, ficaram destruídas, pràticamente, as provas que davam o caso como uxoricídio. Interrogado, após sua soltura, Elírio declarou que sua espôsa brincara os três dias de Carnaval, só indo à casa para trocar de roupa e dormir. Declarou ainda que concordara em que a mulher fôsse para a companhia do seu amante Naim Dias da Costa, já que a mesma parecia não ter por êle mais o ofeto de antes. Esta decisão fôra tomada em família, com a concordância de todos.

Ainda ontem à noite deveriam ser acareados o viúvo e o amante. Sabe-se que a mulher deixou um bilhete em que incriminava êste último como culpado da sua morte.

Atropelado o menor

Em frente ao seu domicílio, foi ôntem atropelado pela lambreta chapa número 3.401, de propriedade de Paulo Santana Oliveira, o menor Leci Fernandes Feitosa, com 16 anos, filho de Ismael Feitosa Rocha, residente na Rua Dionísio, 131, na Penha.

Com diversas fraturas pelo corpo, a vítima foi internada em estado grave no H.V.G.

O autor do atropelamento conseguiu evadir-se.

Após esfaquear...

(Conclusão da 1.ª página)

seguir, vendo Luzia cair ensanguentada, julgou-a morta e então tentou suicidar-se enfiando a faca no próprio peito.

Socorridos a tempo, vítima o criminoso foram transportados para o H. G. V. onde ficaram internados.

O comissário de dia do 21.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e registrou a ocorrência, devendo ser aberto inquérito.

Desencaminhou...

(Conclusão da 1.ª página)

Nair, a segunda irmã a ser infelicitada pelo rufião, ao saber que o mesmo desencaminhara também sua irmã, desligou-se do mesmo. Esta jóvem foi encontrada recentemente num prostíbulo da Rua do Rezende, número 60, pelo seu irmão Dermeval Camacho de Morais, o qual a empregou na Tijuca com bons vencimentos. Isto, porém, não impediu que Wilson continuasse a persegui-la, o que fêz com que o rapaz a retirasse do emprêgo. Localizando, porém, mais tarde a jovem, o rufião a levou para São Paulo com mais duas outras menores, negociando-as por cinco mil cruzeiros cada uma.

TRAFICANTE DE MENORES

Agora, com a prisão de Alzira, por solicitação de seu pai, e bem assim do rufião, a polícia, por intermédio do 13.º Distrito Policial, em combinação com o Juizado de Menores, está vasculhando a vida de Wilson Carelli, que tudo indica ser perigoso traficante de menores.

PROPRIEDADES EM CAXIAS

Apurando as autoridades daquêle Distrito que Nair comprou terras em Caxias, colocando-as em nome de Wilson, ao qual dava, ainda, a importância diàriamente de 500 cruzeiros, para ser depositada no Banco de Minas Gerais.

REAGIU A PRISAO

A prisão de Wilson Careli foi efetuada na têrça-feira de Carnaval, quando o mesmo se achava na Praça Mauá em companhia de um comparsa. Surpreendido, apontou a arma contra o investigador Armando, mas foi dominado e levado para a Delegacia.

NÉLSON
ALFAIATE
Rua Leopoldina Rêgo, 18, 1.º andar - Sala 204 — Ramos — Tel.: 30-8256 —

Despejou o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ano, conforme determina a lei do inquilinato. Por outro lado, ficou positivado que houve burla na declaração de Mozar, com relação ao seu filho, residente em Copacabana, que de lá se mudaria para a casa em questão localizada em Ricardo de Albuquerque. Tendo Adair de Oliveira ganho de causa ao reabrir a questão e Mozar foi condenado a pagar a multa de 16.800 cruzeiros correspondente a 24 meses de aluguel, juros de mora e honorários de advogado na base de 20 por cento, podendo ainda ser condenado à prisão no inquérito criminal a ser instaurado.

MENORES ARMADOS E EMBRIAGADOS

DETIDOS DURANTE O CARNAVAL E ENVIADOS AO S.A.M.

Durante os 4 dias de carnaval os comissários de menores apreenderam na via pública cêrca de 100 menores, que portavam instrumentos contundentes, comportavam-se mal, manifestavam sintomas de embriaguez ou praticavam depredações em veículos. 20 dêsses menores foram encaminhados ao SAM, diversos outros à Delegacia de Menores e vários entregues a seus pais. Cêrca de 100 menores foram encaminhados aos 4 Postos daquele Juizo que funcionaram durante o carnaval, por motivo de extravio de seus pais. Apenas três continuam aguardando a apresentação de seus pais.

No mesmo período os comissários de menores retiraram de blocos, ranchos e cordões cêrca de 500 menores de 12 anos. Di- ... de bailes foram autuados em virtude de infração do Código de Menores. 200 lança-perfumes foram apreendidas em bailes infanto-juvenis. Cinco proprietários de bares foram autuados por venderem bebidas alcoólicas a menores. Por realizar festividade infantil sem necessário alvará do Juizado de Menores, foi autuado o responsável do baile infantil realizado no Flamengo F. C. Aproximadamente 300 objetos, usados disfarçadamente à guisa de instrumentos agressivos, tais como estoques, varetas, bengalas, pedaços de pau em geral foram também apreendidos pelos comissários daquele Juizo, na via pública e no interior de veículos de uso coletivo. Foram fiscalizadas pelos comissários mais de 500 festividades carnavalescas, sendo retirados de

A ORQUESTRA HALLÉ

SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO

NEVILLE CARDUS

LONDRES — Se a revolução não tivesse engolfado Paris em 1848, é mais do que provável que a Orquestra Hallé não estivesse comemorando êste ano o seu centenário. Se o nariz de Cleópatra fôsse um centímetro maior! Tanta coisa depende do que chamamos "acaso"! Charles Hallé, nascido na Westfalia em 1819, já era um musicista dotado de qualidades pianísticas brilhantes quando foi estudar em Paris. Em pouco tempo, fêz amizade com homens de fama como Liszt, Berlioz, Chopin e Cherubini. Irônicamente, êle experimentou o insucesso profissional quando visitou Londres pela primeira vez, com a idade de 24 anos. Voltou a Paris desapontado, e, não fôsse a Revolução, quem diria que êle fazia da Inglaterra o seu lar, no futuro?

Embora fôsse possível explicar a fuga de Paris, seria necessária uma indução quase metafísica para explicar porque êle escolheu logo Manchester, como lar, ambiente musical e território de atividades. É bem verdade que um amigo lhe dissera que Manchester lhe proporcionaria alunos de piano e que a cidade estava "madura". Ainda assim poderíamos perguntar, não teria Londres atraído mais ao sentido agudo de negócios e de cultura cosmopolita de Hallé? Talvez a presença em Manchester há 100 anos de judeus ricos e comerciantes alemães tivessem influenciado a decisão crucial de Hallé.

Chegando a Manchester, êle se encarregou imediatamente dos "Gentlemen's Concerts" título singular que nos fornece prova histórica de que, certa vez, os cavalheiros estiveram em moda e realmente existiam. Mas, mesmo depois de se ter estabelecido em Manchester como cidadão e músico útil, a sorte ainda não decidira por que modos e meios êle alcançaria imortalidade através da Orquestra Hallé. Um outro "acaso" teve efeito decisivo. Em 1857, quase 10 anos depois de Hallé ter se estabelecido em Manchester, a cidade resolveu realizar uma grande "exposição dos Tesouros da Arte", honrada com a presença da própria Rainha Vitória. Era necessária uma orquestra. Hallé, resolvido que as outras artes não ultrapassariam a sua em estilo e qualidade, chamou de Londres e do Continente diversos executantes excelentes para aumentar a orquestra de "Concêrtos para Cavalheiros". Após o término da exposição, êle teve a coragem e o arrôjo de conservar a orquestra recém-formada. Arriscou-se a uma temporada de 30 concêrtos, que lhe rendeu exatamente meia coroa. Era o bastante para lançar ao mar, mesmo sem quebrar a tradicional garrafa de champanha, a boa e grandiosa barca, a Orquestra Hallé.

Hallé faleceu em 1895 e devido principalmente à visão de alguns cidadãos de Manchester, notadamente Gustav Behrens, foi fundada a Sociedade de Concertos Hallé, com três fiadores — Behrens, Henry Simon e James Forsyth. Mais tarde as bases financeiras foram ampliadas, embora de tempos em tempos, novos e ansiosos fiadores, que usavam a arte para elevar-se na sociedade, tivessem de ser lembrados de que o primeiro dever do fiador é o de garantir. O grande golpe de imaginação que elevou a Orquestra Hallé, do âmbito provincial ao renome nacional, ocorreu em 1898, quando a Sociedade convidou Hans Richter para vir a Manchester e assumir o cargo de maestro permanente. Richter era internacionalmente famoso, quase uma legenda. Êle servira ao próprio Wagner como amanuense; copiara a partitura do "Anel dos Nieballungen" para os gravadores. Tocara nas escadarias em Triebscen naquela manhã de Natal em que Cosima Wagner foi despertada pelo "Idílio de Siegfried", um despertar que nenhuma outra mulher teve ou terá.

Seguiu-se o período clássico alemão dos Concertos Hallé. Embora nascido alemão, Hallé adquirira uma leveza no tocar muito francesa; além disso êle era realmente Mendelssohniano e pré-Wagneriano na maneira em que regia. Richter aprofundou o tom fundamental da Orquestra Hallé. Manchester agora ouvia música com sotaque alemão. A platéia dos concertos possuía também, com freqüência, um aspecto e um sotaque alemão. "Carruagens às 21,30" era a nota impressa no programa. E as carruagens seguiam para o Free Trade Hall de Manchester pela Rua Osford entre 19 e 19,30 tôda quinta-feira à noite e novamente de volta, entre 21,30 e 22 horas, em direção aos prados suburbanos de Disbury, Victoria Park e Fallowfield. Cheguei a ouvir cocheiros instigando os cavalos em alemão.

Depois da aposentadoria de Richter, outro maestro alemão assumiu a direção da orquestra, de 1911 até o início da guerra, em 1914. O nome do maestro era Michael Balling, genro de Wagner. A irrupção da guerra de 1914 constituiu a primeira ameaça séria à existência da Orquestra de Hallé. Graças a Thomas Beecham (como era então conhecido) e a Behrens, Grommé e a outros idealistas, a tempestade e o precipício foram evitados. Hamilton Harty, o novo maestro permanente, tornou o estilo e a execução da orquestra cada vez mais flexível; êle era irlandês. E dêsse modo, com o passar dos anos, a Orquestra Hallé recebeu a influência, a instrução e a cultura pessoal de dois grandes alemães, um grande inglês, um grande irlandês, últimamente o sangue cosmopolita recebeu uma injeção dos inflamados corpúsculos vermelhos anglo-italianos de Sir John Barbirolli. Em seus cem anos de vida a Orquestra Hallé estêve quase sempre sob a direção de um maestro permanente. O reinado de Hallé estendeu-se de 1857 a 1895; o de Richter de 1899 a 1911; e de Beecham de 1914 a 1920. Harty reinou absoluto por cêrca de doze anos. Beecham no apogeu da fama retornou por curto espaço de tempo até o estalar da guerra desfechada por Hitler.

E, quando o navio parecia afundar definitivamente, sem esperanças de salvação, Philip Godlee, presidente da Sociedade, enviou o famoso telegrama a John Barbirolli em 1942. Na época, Barbirolli era regente da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque. Êle concordou em dirigir a agonizante Orquestra Hallé arriscar-se às bombas e a todos os perigos — guerra na Inglaterra sob a condição de receber carta branca para refazê-la a seu próprio modo. Deram-lhe a liberdade de que êle necessitava. Dos 30 músicos restantes sobreviventes do naufrágio, Barbirolli recriou a orquestra. Das cinzas surgiu a Fenix — e uma Fenix que se parecia muito com o próprio Barbirolli. Êle aumentou a fama da Orquestra Hallé. Escolheu pessoalmente os músicos. Uma timpanista! Uma trombonista! Quem já ouvira falar em Manchester de tais criaturas fabulosas? A coragem de Barbirolli, originalidade e confiança que lhe eram próprias, levaram a melhor. Hoje, a Orquestra Hallé é o orgulho de Manchester e da Inglaterra. É tanto a orquestra de Barbirolli como o foi de Hallé, e mais do que de Richter em qualquer tempo. Sob a direção de Barbirolli, a Hallé tornou-se uma orquestra, não para temporadas de inverno, mas para tôdas as semanas do ano. E é uma orquestra forte na sua qualidade Lancastriana, misturada com traços de cultura, temperamento e sangue de uma herança e tradição grandiosas e, talvez, únicas em seu gênero. (B.N.S.)

Linda e morta...

Populares que passavam ontem num terreno baldio situado nos fundos do prédio 21 da Avenida Ernâni Cardoso em Cascadura (Hospital Nossa Senhora das Dores, onde ficam internadas as mulheres tuberculosas) tiveram sua atenção despertada para uma loura, trajando vestido verde estampado, sapatos beje e aparentando 32 anos de idade que se achava sob uma grande mangueira próxima aos terrenos de uma pedreira cuja entrada tem início na Rua Padre Telêmaco. Dando a impressão de que dormia profundamente, a mulher foi alvo da curiosidade de populares.

NENHUMA IDENTIDADE

Um curioso resolveu tocar no corpo e constatou que a infeliz estava morta. Então o espanto dos circunstantes foi ainda maior e, instantes depois, chegava ao local o comissário Benzi, do 24.º Distrito, para as providências de praxe. Encontrou aquela autoridade, logo de início, junto à morta, um pedaço de papel em que se lia: "Fernando: telefone para 22-8349". Nada mais foi encontrado que pudesse identificar a mulher, a não ser a aliança que trazia no dedo anular da mão esquerda mas que nada especificava. Depois de constatar que a vítima ingerira formicida com refrigerante, o comissário Benzi fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MISTÉRIO

Embora momentos mais tarde, ficasse constatado que o telefone referido no pedaço de papel pertencesse ao 1.º B. I. da Polícia Militar, até então o suicídio continua a ser um mistério, não sabendo as autoridades por onde começar as diligências em virtude da falta de

Exame vestibular para Faculdade

Foi iniciada hoje, às oito horas, no Maracanã (portão 18) o exame vestibular para a Escola Nacional de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Concorrem mais de mil candidatos e milhares de pessoas compareceram para assistir à prova inicial. Segunda-feira, serão encerradas as provas.

ANAVALHADOS

Antônio João da Silva, casado, com 51 anos, operário, residente na Estrada Inácio Dias, 1, Erecides João da Silva, solteiro, com 18 anos, soldado do Exército, filho do primeiro e ainda João Joaquim Sobrinho, solteiro, com 24 anos, bombeiro hidráulico, futuro genro de Antônio, todos residentes no mesmo endereço, foram ontem medicados no HSA com diversos ferimentos produzidos por navalha.

Segundo apurou a polícia, as vítimas foram atacadas por Raimundo Teodoro da Silva, que é encarregado de tomar conta de uns terrenos baldios existentes na subida do morro e também do contrôle da água. Como as vítimas estivessem necessitando de água, foram abrir a chave à revelia do manobreiro e êste os atacou a navalha.

O 23.º Distrito Policial registrou o fato.

Desapareceu o submarino com 36 homens a bordo

LONDRES, 21 (FP) — Durante duas horas, as autoridades navais que dirigiam as manobras da "OTAN" que se realizavam, hoje, ao largo de Portland viveram séculos de ansiedade.

Não tendo respondido aos sinais que lhe eram feitos para que voltasse à superfície, o submarino dinamarquês SOTEREN, um dos participantes dos exercícios, foi dado como "faltando". Logo após, um porta-voz do almirantado, em Portsmouth, declarou que "era grande a inquietação pela sorte do navio", e que ordens haviam sido dadas para que uns navios britânicos e holandêses empreendessem pesquisas, tanto mais que o submersível dinamarquês, que é um antigo submarino da armada britânica, de 700 toneladas mais ou menos, tinha a bordo tôda sua equipagem normal de 36 homens.

O SOTERN levara a ordem de voltar à superfície às 18,30 horas. Como, porém, na hora marcada, tal não se dera, o Almirantado lançou uma ordem urgente de "UC", sem obter qualquer resposta. O silêncio observado pelo submersível fêz com que, feitas as pesquisas de praxe, fôsse, por fim, o navio declarado "faltando".

Foi sòmente passadas duas horas que se soube, por fim, que o SOTERN tinha emergido, sem novidade, ao largo da base naval de Portland.

Explicou-se então: o submarino dinamarquês afastara-se, ligeiramente, da zona de manobras e não ouvira os sinais que, com pequenas granadas submarinas, o oficial-comandante do exercício lhe lançava de bordo de uma fragata. E foi depois de esperar quarenta e cinco minutos pelas ordens que não lhe chegavam, que o comando do submersível resolveu fazer emergir seu navio. E, chegado à base de Portland comunicou-se com o comando das manobras e com o Almirantado.

— O SOTERN, como já dissemos, era um antigo submarino britânico. Foi construído nos estaleiros da Vickers Armstrong, em 1944 e batizado de VUKPINE. Recentemente modernizado e munido, especialmente, de um "snorkel", foi alugado à marinha da Dinamarca, a qual mudou seu nome para o atual. (FP).

CANTINA DA MORTE

(Conclusão da 1.ª página)

a proteção ostensiva que os assassinos estão recebendo na Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde o gerente, Mário Zibelli, foi autuado por lesões corporais, embora a vítima tenha falecido quando o auto de prisão em flagrante ainda estava sendo lavrado. Mas mesmo que a morte do comerciante tivesse ocorrido horas depois, salta à vista de qualquer leigo, que a tentativa de homicídio, pelo menos, estava clara e era insofismável. Segundo o relato de inúmeras testemunhas, a vítima, depois de estar já desacordada, foi arrastada para a calçada fronteira ao restaurante e ali recebeu inúmeros outros golpes de "sôco inglês", ficando positivado o desejo de matar. Todos viram e sabem disso. Além dessas circunstâncias, outro fato ainda mais grave está precisando ser analizado. Embora tivesse a Delegacia 10 dias de prazo para remeter o processo a Juizo, afobadamente foi o mesmo enviado para a 13.ª Vara Criminal, com apenas alguns dias de diligências, e tendo como indiciado tão-sòmente o gerente do estabelecimento. E isso porque os principais criminosos, escondidos talvez na própria residência não querem se apresentar sem o advogado Evandro Lins e Silva que se encontra de férias. Ora, estando o processo em Juizo, é fácil apresentar a desculpa de que as autoridades esperam a baixa dos autos para o prosseguimento do feito. E enquanto isso ocorre, os criminosos vão preparando a defesa e esperando o arrefecimento dos ânimos. Mas êsse monstruoso crime não ficará impune. A família do morto, a imprensa e o dr. Milton Sales, contratado para a acusação, não permitirão que êsses remanescentes dos "camisas pretas" pratiquem seus crimes encobertos por quem quer que seja.

OUTRAS VITIMAS

A Cantina Capri sempre foi palco de cenas de violência, em que se envolveram o proprietário, que tem o vulgo de "Barbicha" seu filho Benito Mussolini Tuci e aisda empregados do estabelecimento, escolhidos a dedo pela família Tuci. Em 1952, uma turma de rapazes, da qual faziam parte: Carlos Baltazar e um outro de nome Fuad, quase foram também massacrados pelos mesmos indivíduos, ao reclamarem o preço de um frango assado. Nessa ocasião os rapazes foram agredidos a cadeiradas pelos valentes da Cantina, havendo inquérito no 2.º Distrito Policial. Entretanto, terminada a fase policial, o processo foi remetido para a 13.ª Vara Criminal, a mesma para a qual foi agora distribuído o flagrante e, em Juizo foi o fato transformado em rixa, sendo todos os participantes incluídos no processo e afinal absolvidos. Além dessas duas pessoas que já se apresentaram para depor, uma senhora, cuja identidade ainda não está conhecida, telefonou para a família enlutada e se prontificou a dar informações sôbre outras agressões ocorridas no malfadado restaurante.

O COMISSARIO NÃO QUIS NADA

Segundo o depoimento de Silvio Siqueira Cunha, cujo desentendimento com o gerente Mário Zibeli, deu início à pancadaria, estava presente na Cantina o comissário Farah, lotado no 24.º Distrito Policial, que a tudo assistiu impassível, deixando de prender os criminosos e ainda permitindo que uma sua sobrinha, que é noiva de um dos filhos do dono do restaurante ("O Barbicha"), desse fuga aos mesmos criminosos. Essa revelação é muito grave e vem demonstrar o grau de prestigio da família Tuci, com a polícia.

FOI UM MASSACRE

O laudo do Instituto Médico-Legal é contundente, pois segundo o mesmo, a vítima sofreu inúmeras lesões pelo corpo, com fraturas de diversas costelas, da espinha dorsal e do maxilar e por fim do crânio com hemorragia das meninges, sendo esta última a causa da morte.

INCONSOLAVEL A FAMILIA

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, estêve na residência da viúva, senhora Zoraide Marques Pessoa, encontrando reunidos a seu lado os seus filhos: Célia Marques Pessoa e Diva Pessoa Auler Coimbra, casada com Jair Auler Coimbra, todos inconsoláveis pela perda do chefe da família, pela forma brutal e covarde com que foi êle morto. Dona Zoraide atendeu ao repórter e informou que seu marido sempre passava o carnaval fora. Êste ano, em virtude de estar no Rio um dos presidentes da firma onde trabalha, resolveu ficar nesta capital. Quanto ao caráter do extinto, fomos informados de que o mesmo era de uma bondade a tôda a prova e não tolerava a violência. Nem sequer aceitava discussões.

UM APÊLO

O advogado Milton Sales e a família da vítima apelam, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA a todos aquêles que já tenham sido vítimas de agressões por parte da família Tuci ou tenham sido testemunha de atos de violência da mesma, se comuniquem com o advogado acima referido, podendo as informações serem transmitidas para a Av. Ataulfo de Paiva, 1.327, ap. 201, ou pelo tel. 45-7207.

ATROPELADO O MENOR

Foi ontem medicado e internado no H. G. V., com fratura exposta da perna direita, o menor Itamar Rodrigues, com 15 anos, filho de Orlando Rodrigues, residente na Rua Araras, 117, em Benfica.

O menor havia tentado tomar o bonde da linha 94, Penha-Largo de São Francisco, em movimento, na Avenida dos Democráticos, esquina de Caminho de Itaoca tendo caído ao dar o pulo para o estribo do coletivo.

O fato foi registrado no 22.º Distrito Policial.

Casa comercial...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cêrca de 7 anos, começando desde logo a exercer a função de garção e depois de gerente de bar. Entretanto, não se satisfez com os proventos da profissão e andava à procura de um meio de se enriquecer mais depressa. Em conversa com os malandros do Morro da Formiga, descobriu que a venda de maconha dava ótimos resultados e imediatamente entrou no tráfico da erva maldita. Que comprava dos "atravessadores" à razão de 35 cruzeiros o dolar" e vendia a 50. Animado com os primeiros resultados do negócio, começou a ampliar a venda e novos fregueses passaram a frequentar o café, conversando em voz baixa com o gerente, que desaparecia atrás do balcão e logo voltava com um pequeno embrulho o qual depositava subrepticiamente nas mãos do comprador. Aumentando a freguesia José arranjou um fornecedor direto, passando a comprar a erva das mãos de um marinheiro conhecido pelo vulgo de "Marujo" o qual transportava a maconha de sua fonte de produção para esta capital, em tempo de guerra, onde está servindo. O lucro do traficante estava cada vez aumentando mais e sua ousadia também, pois nem mais temeva as medidas acauteladoras que no início adotara, vendendo a erva abertamente no café e nas proximidades. Com um lucro acima de 4 mil cruzeiros diários, lamentava não ter-se metido naquele ramo de negócio há mais tempo. Entretanto alguém informou à D P S de suas atividades nessa altura já conhecida de todos os frequentadores do estabelecimento e a turma de policiais já referida fêz uma visita ao local encanando-o.

PODIA ANDAR ARMADO

Quando prestava declarações na Delegacia José confessou a sua participação no tráfico de maconha, alegando que o material encontrado em seu poder fazia parte do último estoque recebido pelo seu fornecedor que lhe mandava a mercadoria quinzenalmente. Quanto à arma encontrada, provou estar autorizado a portá-la pois de fato dentre os objetos encontrados no estabelecimento comercial do qual êle era o gerente figurava o porte de arma n.º 44.678, expedido em seu nome.

Autuado em flagrante foi o traficante recolhido ao xadrez e os policiais estão agora à procura do "Marujo" que deve ser fornecedor da erva a muitos outros "atravessadores".

O morto era...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tarde, o comissário Roldão Tomé da Silva, lotado no 28.º Distrito Policial, reconheceu na fotografia do morto publicada por LUTA DEMOCRATICA, o assaltante à mão armada Joel Miranda Pinto, solteiro, com 23 anos, residente na Rua Ilhéus, número 258, em Campo Grande. Êsse indivíduo era de grande periculosidade e respondia a diversos processos no 27.º e 28.º Distritos Policiais estando foragido dêste último, de onde se evadiu há pouco tempo serrando as grades do xadrez.

Pouco depois foi a identificação feita pelo comissário confirmada por uma irmã do morto, que ali fôra pedir instruções para ver o corpo do irmão.

Conhecida a identidade verdadeira da vítima, outras versões estão surgindo para o crime pois a mesma tanto pode ter sido morta por outros marginais componentes de bandos inimigos, como também pode ter sido abatida por alguém que, ao ser por êle assaltado, tenha reagido e levado a melhor.

Escreveram no POSTE

DIA

7663 — 16	1185 — 22
7676 — 19	490 — 23
2490 — 23	821 — 6
7476 — 19	8 — 13

CONST.	NIT
7819 — 5	9446 — 12
5463 — 16	7572 — 18
4483 — 21	4351 — 13
4205 — 2	0656 — 14
1970 — 18	2025 — 7

diálogos nas RUAS...

— O Brasil está sofrendo uma pluralidade de quedas!... Caem as produções, as exportações, as importações, as receitas públicas, os consumos, o valor aquisitivo da moeda.

— Em contraposição sobem desesperadamente os preços de tôdas as utilidades, a ganancia, a usura, o corvejar em tôrno de negociatas, as aflições dos assalariados!

— Sobe também a euforia do Jotaká no lançamento de suas irrisórias e inexequiveis etapas.

— Etapas ou tapeações?...

◆ ◆ ◆

— Onde andarão os discos em que a policia de São Paulo gravou a barganha de votos do PCB custeada por emissário do PSD?

— Penso que não foram inutilizados e bem poderiam ser passados agora, desmascarando os embusteiros.

◆ ◆ ◆

— O sociólogo Hermes Lima, que prima pela sua independência espiritual, veio encantado com o alto padrão de vida do povo norte-americano.

— No dia em que a vergonha fôr implantada no caráter dos nossos governantes, o nosso padrão de vida deixará de raiar pelas bordas do pauperrismo!

— Acenas com o impossivel!...

◆ ◆ ◆

— O café a 60 cruzeiros nesta capital, a 90 em Manaus, a 140 no Acre, estando estagnadas 8 milhões de sacas!

— Somos o país dos paradoxos! O Alkmim tende para a queima désses 8 milhões. Na hora do deflagrar dessa insânia, quero ver como se portarão os novembróides...

— Dirão que nada entendem de Economia Politica!...

◆ ◆ ◆

— A cuica do Benedito perdeu a cadência e o ritmo em Minas Gerais. Os tamborins e os maracás dos partidos que o combatem já dominam a acústica em todo o Estado!

— Não me surpreendo. Foi-se o tempo em que mineiro comprava bonde!... Na atualidade, como dizem os lusos, quem não tem competência não se estabelece...

◆ ◆ ◆

— Essa grita contra um entendimento do Juraci com o Ademar leva-me a considerá-la fruto do despeito.

— Deste em cheio. Os que gritam e vociferam venderiam a alma ao diabo para a chamada do PSP ao seu aprisco.

— Aqui para nós dois... Nada há de anormal nesse entendimento, ante as indecorosas e azinhavradas entendimentos anteriores do PSD com o PCB e o PRP.

— Para a salvação nacional tudo é nobilitante!

◆ ◆ ◆

— Daqui para 3 de outubro muita água correrá por baixo da ponte.

— Mas a Oposição não precisará fazer fôrça. Os fatos darão a vitória positiva, matemática, aos que lutam contra o descalabro governamental!

— Prevês maiores desgraças?

— Claro, está na cara!... O desgovêrno não poderá, em hipótese alguma, vencer a onda avassalante dos que lutam pela sobrevivência. Haverá uma reação esmagadora em todo o território nacional.

HOMENS NÃO NOS FALTAM

NA vultosa correspondência diária que nos chega sem intermitências, sempre mais volumosa, na qual nossos leitores abordam a pluralidade de fatos e problemas nacionais, verificamos a constância de uma pergunta: — "onde estão os nossos homens públicos?"

Interlocutores pessimistas chegam à descrença de avançar — "os homens públicos do Brasil eclipsaram-se em 24 de outubro de 1930".

Outros adiantam: — "os brasileiros de tibra e de caráter, na sua maioria, chegaram á evidência de que é inútil remar contra a maré montante de insânias, incompetências, incapacidades, inépcias e carências de escrúpulos!"

Bem poucos mostram-se confiantes na resistência moral dos abencerragens da moralidade, do patriotismo e do civismo, incluindo-nos, para honra nossa, no rol dêsses denodados.

Tal é a persistência nessa tecla positivada no aluvião de missivas dirigidas à direção de LUTA DEMOCRÁTICA que não podemos deixar de sintetizar a nossa opinião calcada na realidade. Possui, graças a Deus, o Brasil uma plêiade de homens públicos capazes de o honrar e engrandecê-lo em quaisquer sentidos.

São em maior número do que imaginar se possa.

A tarefa salvadora reside em congregá-los pela vontade expressa dos eleitorados nas futuras eleições federais, estaduais e municipais. Aos eleitores, sòmente a êles cabe dar-lhes posições de mando. Em tôdas as unidades federativas estão postas em evidência individualidades dignas do sufrágio popular, dispostas a sacrifícios pelo bem-estar da nacionalidade.

Sem pretendermos alcançar exatidão no número que passamos a apontar como nobilitantes de mandatos eleitorais, distinguindo-os entre todos os partidos, citamos os que estão à altura de ser seguidos e ouvidos nos seus apelos à consciência dos eleitores.

O país felizmente conta, na liça de suas reivindicações, com personalidades de escol e não nos custa enumerá-las, embora numa relação muito longe de ser completa.

E senão vejamos: — Raul Pila, Milton Campos, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Pedro Aleixo, Raul Fernandes, Coelho de Sousa, Clemente Mariani, Etelvino Lins, José Américo, Fernandes Távora, Jânio Quadros, Herbert Levi, Hermes Lima, Cordeiro de Faria, Juraci Magalhães, Prado Kelly, Afonso Arinos, Eurico Gaspar Dutra, Adroaldo de Mesquita, Nereu Ramos, Munhoz da Rocha, Rafael Correia de Oliveira, Otávio Mangabeira, Vilas Boas, Paulo Maranhão, Café Filho, Dinarte Mariz, João Agripino, Atílio Vivacqua, Miguel Couto Filho, Magalhães Pinto, Carvalho Pinto, Carlos Lacerda, Abreu Sodré, João Mangabeira, Moura Andrade, Paulo Sarazate, Pena Bôto, Leandro Maciel, Benjamim Sodré, Jurandir Mamede, Menezes Côrtes, Lizono Sarmento, Jorge Lacerda, general Peri Constant Bevilacqua, general Castelo Branco, Brasílio Machado, Eugênio Gudin, José Maria Whitaker, Coimbra Bueno, Carlos Pinto, José Augusto Bezerra de Medeiros, Ildo Meneghetti, Pedro Ludovico, devendo figurar nesse rol feito às pressas todos os expoentes da União Democrática Nacional, do Partido Libertador e do Partido Socialista Brasileiro.

A relação é deveras incompleta, mas evidencia que não será por falta de homens públicos capazes e dignos que a Nação não possa sobreviver.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

LABIRINTITE

Uma nota oficial veio tornar público que o ilustre prefeito desta Sebastianópolis se acha atacado de labirintite. Isso para os médicos significa um distúrbio sem muita gravidade nos labirintos auriculares. Para os leigos, entretanto, vale como diagnóstico da grave enfermidade de que está afetado o país inteiro.

Na verdade o Brasil está atacado de labirintite aguda. O Brasil é modo de dizer: o govêrno, devemos corrigir. Tão aguda é a labirintite governamental que não adianta o clamor nacional contra a pouca vergonha que se manifesta em diferentes setores. Não há gente responsável, nos postos de comando, com ouvidos para êsse clamor. Também não há olhos que possam ver o descalabro que lavra com tanto destaque.

Denúncias as mais graves reboam por tôda a parte e nada acontece. Promessas de inquéritos morrem em surdina. Sem muito esfôrço de memória podemos lembrar algumas dessas denúncias que passaram em branca nuvem, a despeito da autoridade dos que as lançaram perante a Nação. O deputado Sérgio Magalhães, por exemplo, declarou da tribuna da Câmara que tinha havido grossa marmelada na exportação de açúcar. Alguns espertinhos abiscoitaram nessa operação, em detrimento dos interêsses nacionais, algumas centenas de milhões de cruzeiros. Também o deputado Adahil Barreto denunciou na Câmara algumas marmeladas dêsse incrível Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Outro deputado, o paulista Emilio Carlos, denunciou a história da exportação de café com sacas de 60 quilos pesando 70 e 80, permitindo êsse excesso as manobras dos especuladores nos centros de importação. Até convites para bailes de Carnaval no Teatro Municipal foram furtados e vendidos clandestinamente e os responsáveis estão fazendo "mais mais" para que a nuvem passe e ninguém fale mais nisso. E' o fim!

Tudo isso acontece, tantos escândalos se repetem impunemente, apenas porque temos um govêrno atacado de labirintite, surdo ao clamor nacional.

O BANCO REAL

O deputado Aliomar Baleeiro de quando em quando falava no Banco Real Brasileiro, frisando que era aquêle estabelecimento de vitrina muito bonita da Avenida Copacabana, tendo por cima a firma de decorações Lima Leal. Tanto repetiu essa história que o Carlos Lacerda quis saber do significado da coisa:

— Mera coincidência. A firma Lima Leal é de tão bom gôsto que foi aquela que ganhou o contrato de decoração do Palácio das Laranjeiras.

O Lacerda ficou na mesma. Mas tanto insistiu que o Baleeiro acabou dizendo:

— Esse banco figurava nas ações pertencentes ao honrado senhor presidente da República.

Uma vez observou:

— Este Brasil é engraçado: tudo é mera coincidência.

OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Embora grande professor de economia e finanças, o deputado Baleeiro disse que não estava muito ao corrente da situação bancária do país. Todavia, de tanto ouvir deputados banqueiros falarem em banco e dinheiro, acabou aprendendo muita coisa curiosa, como a interpretação exata dos balanços.

Explicou que, quando um banco tem no balanço a rubrica "obrigações diversas", deve-se tirar dêle. Tal rubrica significa que o banco está dependurado ou na Carteira de Redescontos ou na Caixa de Mobilização Bancária: o banco sofreu uma queda nos seus depósitos e daí ter de viver do oxigênio daqueles dois órgãos governamentais.

Como exemplo, citou que, há tempos, o Banco Real Brasileiro andava com "obrigações diversas". Na época, o deputado Juscelino Kubitschek e seu parente Paulo Lemos eram acionistas ou adquirentes de ações dêsse estabelecimento. Passaram-se os tempos, o deputado virou presidente da República e as "obrigações diversas" diminuiram, enquanto cresciam outras e rendosas contas. O deputado Baleeiro festejou o acontecimento, dizendo que registrava com prazer o progresso do banco. Mas o Adauto Cardoso pretendia dar-lhe uma sugestão. Baleeiro repeliu-a suavemente:

— Há, parece, em Minas Gerais, um ditado que diz que em festa de nhambu airiquito não entra.

— Não — corrigiu o Adauto. — Em festa de nhambu inco não pia.

Não valia a pena piar. Baleeiro observou que, no caso, o inco era êle, representante do povo, o próprio povo, em última análise. E o povo nada tem a ver com a festança dos nhambus da República.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS, o Indio**

A HORA É ESSA!

Enquanto inúmeros turistas deixaram de adquirir ingressos para assistir ao baile de gala do Teatro Municipal, porque os mesmos se esgotaram ràpidamente, muito antes do arrasta-pé, mil privilegiados "amigos do peito" economizaram os mil e quatrocentos alkimins — Alk$ 1.400,00 — por cabeça, que davam o direito inclusive de pegar fogo naqueles emenda-gatos de nomes francêses, preparados pelo mestre-cuca do restaurante "Au Bon Gourmet".

Aí está uma demonstração, mais eloquente, de que nem todos são iguais perante a lei. Quem é amigo de senador, espinelha de deputado, lacaio de vereador, serviçal de ministro, faxineiro de prefeito ou baguleiro de general das novembradas terá, sempre o seu ingresso garantido nos bailes do Teatro Municipal. O próprio gabinete do prefeito encarrega-se de distribuí-los aos montes. O Departamento de Turismo não fica atrás, pois, a cada vereador, envia dois convites. Consta que certo edil vendeu os ingressos à razão de mil alkimins cada um. Pertence êle ao P.S.P.

Apesar de tudo isso, o baile do Teatro Municipal rendeu bastante. Proporcionou excelente arrecadação para os cofres da Prefeitura. Entretanto, depois do retumbante sucesso financeiro, o dr. Chico Negrão anuncia o propósito de desistir de financiar o famoso baile, tendo em vista que a seresta dos puxa-sacos, a ladainha dos engrossadores e o côro dos "cerca lourenço" atrás dos convites gratuitos não o deixa sequer meditar nas grandes obras que pretende atacar em benefício do povo, pelo menos uma semana antes do tríduo momesco. Justamente por isso entregou a uma firma particular as obras para recuperação da praia do Leme. Pelo mesmo motivo, deixaram de ser construídas mais mil e quinhentas escolas para abrigar os excedentes dos colégios da Prefeitura. Exatamente por isso, esqueceu-se de que havia na praça, cêrca de vinte mil turistas, com os bolsos abarrotados de dólares e tostões da silva para satisfazer as alvas e flácidas ensêndias, no Teatro Municipal, ao som da "Fanzoca de Rádio" e da marcha da Fofoca. Os turistas, graças ao dr. Chico Negrão e ao Nelsinho Society, ficaram por fora, como arco de barrica, e foram gastar os dólares que seriam carreados para as burras do "tuareg" Mufarrej, nos cafôfos e escondidinhos da zona sul.

Estamos inteiramente de acôrdo em que seja aberta concorrência pública para exploração dos bailes do Teatro Municipal. Essa tarefa deve caber a quem entenda do riscado. A Prefeitura cedendo o teatro e proporcionando facilidades aos futuros concessionários, ganhará o que tem ganho até aqui sem chateações. Ou mais, porque arrecadará também, os impostos municipais que serão cobrados em cada ingresso, inclusive dos turistas.

Apesar do sucesso do baile do Teatro Municipal em que o dr. Chico Negrão recebeu grau dez como "cabaretier", houve, com a ausência de milhares de turistas e a farta distribuição de ingressos de favores ou bajulação, uma grande evasão de rendas. Pelo menos calculando-se em mil o número de caronas, verifica-se que um milhão e quatrocentos mil alkimins — Alk 1.400.000,00 — deixaram de ser contabilizados no Vendas à Vista do Erário Municipal. Apenas com os "penetras" verba que daria para fazer uma "retífica" em vários caminhões de lixo do Departamento de Limpeza Urbana ou uma revisão em algumas ambulâncias da Secretaria de Saúde e Assistência, que estão paradas por falta de peças.

Deixando a cargo de particulares a organização e exploração dos bailes do Teatro Municipal, o nosso amado alcaide livrar-se-á dos eternos pedintes, dos "cerca Lourenço" e das arenas dos políticos. A par disso, fará um grande negócio para a Prefeitura. Louve-se nos exemplos dos irmãos Secreto que anualmente, ganham no "High Life", em quatro dias, o que não ganham em todos os cinemas e teatros que possuem em seis meses. Experimente dr. Chico. Se V. Exa. aprovou como "cabaretier" pelo lado artístico será laureado, também, como homem de negócios. O Prefeito deve ser mais gerente, do que político.

E V. Exa. terá a paz de espírito necessária para dedicar-se de corpo e alma, à SURSAN!

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

POLÍTICA NACIONAL

EM SINAL DE PROTESTO PELA RECONVOCAÇÃO DO GEN. DENYS

CONFIRMADO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO COMANDANTE DO II EXÉRCITO

Continua ocupando a atenção dos circulos políticos e militares a reconvocação do general Odilio Denys. A demissão do general Artur Heskett Hall, em sinal de protesto por aquêle ato do govêrno deu lugar a boatos alarmantes. O gabinete do general Lott estêve de prontidão tomando contato com todos os comandos militares. Até agora não há o menor indício de anormalidade.

Dizem que o discurso do general Mendes de Morais, na homenagem ao general Denys, foi que acirrou os ânimos. Há quem deduza das palavras do ex-prefeito do Distrito Federal que não há generais com a competência do comandante do 1.° Exército.

O sr. Juscelino Kubitschek ordenou aos jornais ligados ao govêrno que noticiem a inexistência de outros pedidos de demissão além do apresentado pelo general Heskett Hall.

O ex-comandante do Segundo Exército que passou o cargo ao general-de-divisão Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da Região Militar, está no Rio, mas contra seu costume não se hospedou na casa de seu cunhado general Alvares Jobim.

Na Câmara e no Senado se ocuparão da chamada crise militar o sr. Afonso Arinos e o senador Juraci Magalhães.

ULISSES DIZ QUE NÃO SERÁ CANDIDATO

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Em contato com os jornalistas, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Ulisses Guimarães reafirmou seu propósito de não se candidatar à reeleição para a presidência da Câmara Federal, tendo em vista os trabalhos referentes ao movimento em tôrno de sua candidatura ao govêrno bandeirante. Referindo-se aos partidos que poderão apoiá-lo no pleito sucessório, frisou que o PSD tem aliados comuns, e ainda outros, que por fôrça da situação meramente regional, ou estadual, poderão formar um único bloco. Os aliados naturais — concluiu — são aquêles que já estiveram unidos na última campanha eleitoral, como o PTB, PTN, e PR, bem como as demais agremiações que apoiam a administração do presidente Juscelino Kubitschek.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n. 2.016

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE

— Vende-se farinha de osso — de sangue — miúdos — linhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc

Matadouro: Av. Botafogo, 293 — Gramacho — Tel.: 81

Escritorio: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

BRASÍLIA

Lotes a Cr$ 200,00 por mes. Localizados na Estrada BR 14 (asfaltada) que liga Anapolis-Brasília. Preço 20.000,00 sem entrada e sem juros. Documentação perfeita. Planta aprovada. Tratar diretamente com o proprietário, na Av. Rio Branco, 18, sala 1205 tel.: 23-2984

ASTÓRIA HOTEL

Confortavelmente instalado com bar e restaurante moderno água quente e fria

PRAÇA 25 DE OUTUBRO, N.° 15 DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

UROLOGIA

Rua Buenos Aires, 80 - 1.° ano

De 15 às 18 horas.

Líderes sindicais queixam-se da CAPFESP

A reunião de ontem no Sindicato dos Aeroviários — Nomeação de delegado

Durante cêrca de quatro horas, na sede do Sindicato dos Aeroviários, o sr. Valdemar Rodrigues, deputado estadual do Rio Grande, da ala "janguista", recém-nomeado para presidente da CAPFESP, estêve reunido com os líderes sindicais das categorias que congregam àquela Caixa.

IMPOSIÇÃO E DENUNCIAS

Várias denuncias foram formuladas pelos dirigentes sindicais que compareceram à reunião intersindical. O presidente do Sindicato dos Aeroviários ressaltou a falta de urbanidade por parte dos funcionários daquela Caixa com os segurados, bem como os conjuntos residenciais abandonados, onde famílias vivem em verdadeiros pardieiros.

DELEGADO

Os dirigentes sindicais que representam as categorias profissionais que congregam a CAPFESP resolveram, por unanimidade, apresentar o nome de Henrique Peixoto Filho, funcionário da Caixa, para delegado regional.

AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

Os dirigentes sindicais que compareceram à reunião intersindical são os representantes dos trabalhadores em Carris, Telefônica, Energia Elétrica, Aeronautas, Ferroviários, dos funcionários da Leopoldina, representante da 5.ª Região (que congrega os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e R. G. do Norte) e da Federação dos Trabalhadores na Industria Urbana.

COM O MINISTRO DO TRABALHO

Na parte da tarde de ontem os líderes sindicais compareceram ao gabinete do ministro do Trabalho e entregaram-lhe um memorial com o nome de Henrique Peixoto Filho, para ser nomeado delegado da 7.ª Região da CAPFESP, de acôrdo com a lei.

ESTUDA A ONU OS EFEITOS DAS RADIAÇÕES ATÔMICAS — Acha-se presentemente reunido, na sede da ONU, em Nova Iorque, o Comitê Científico das Nações Unidas para o estudo das radiações atômicas, participando do conclave representantes de quinze nações, entre as quais o Brasil. No flagrante acima, colhido num intervalo dos trabalhos, vêem-se, da esquerda para a direita, três dos delegados brasileiros: o sr. Nelson B. Líbano, da Universidade do Brasil; padre Francisco Xavier Roser, da Universidade Católica do Rio de Janeiro; e o engenheiro Bernard Gross, do Instituto Nacional de Tecnologia.

DOR DE DENTES? Use PRODIGIO alívio imediato

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede Propria: Rua Santana, 73 — 2.° andar — Grupo 201

TELEFONE: 43-9062 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os associados quites e em plenos direitos sociais e sindicais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA que será realizada no dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, na sua sede social, sita à Rua Santana, n.° 73, 2.° andar, grupo 201, nesta Capital, com primeira convocação programada para as 17,00 horas e segunda e última convocação para as 18,00 horas, para em "escrutinio secreto" discutirem e votarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — AUMENTO DA MENSALIDADE DO SINDICATO e,

b) — ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1958. — **Hugo Gomes da Costa** — Presidente.

NOTA: — TENDO EM VISTA A IMPORTANCIA DO ASSUNTO A SER DISCUTIDO E VOTADO NESTA ASSEMBLEIA, SOLICITAMOS O COMPARECIMENTO EM MASSA DOS ASSOCIADOS.

Com Jack Palance e Jeff Chandler

MARTINE CAROL (NUA?) VOLTA A TRABALHAR PARA O CINEMA NORTE-AMERICANO

Robert Aldrich anuncia mais um filme seu para o programa da United Artists, a ser realizado em Berlim, na Alemanha, e interpretado por Martine Carol, a famosa estrêla francesa, Jeff Chandler e Jack Palance. A história intitula-se "THE ETRA EDGE", baseada na novela de Lawrence Bachman, "The Phoenix". Martine Carol faz o papel da viúva de um oficial alemão, por quem Jeff Chandler e Jack Palance se apaixonam. Aldrich escreveu o roteiro de colaboração com Teddi Sherman e o próprio autor da história, Bachman. O filme está sendo produzido pela Seven Arts Internacional, Inc., justamente com a Hammer Films, da Inglaterra. Jame Carreras orienta os trabalhos de produção. Recorda-se que êste é o segundo filme de Martine, feito sob a bandeira de Hollywood. O primeiro foi "A Brutal Aventura", recentemente exibido no Rio.

CINEMA

Clóvis de Castro

NOSSOS TEMPOS

Eis aqui um belíssimo e inteligente festival, que reúne num só filme cinco contos escritos, cada um, por nomes respeitáveis da literatura italiana moderna. O diretor é Alessandro Blasetti, cuja capacidade é inesgotável e vem atravessando os anos através de filmes os mais importantes, tanto da fase anterior à segunda guerra mundial como a que se seguiu ao nascimento do néo-realismo.

"Nossos tempos" (Tempi nostri) é, também, uma espécie de prolongamento de "Outros Tempos" (Altri tempi), que o mesmo Blasetti fêz há alguns anos. As historietas reunidas no atual filme são humaníssimas, verdadeiras, e têm um tratamento cinematográfico bem adequado ao estilo do diretor e dos artistas que êle reuniu. Cada conto, no filme, independem-se entre si e surpreendentemente conseguem formar um todo harmonioso, tanto no conteúdo como na forma, a que aliás Blasetti confere seu estilo admirável de sempre. Estamos — o leitor já deve ter percebido — indo a base de adjetivações, mas o filme é digno merecedor disto.

Não há, a rigor, um ou outro conto melhor que o outro. Cada qual tem o seu interêsse, prende o espectador, que desfruta uma hora e tanto de grande entretenimento, aliado a cinema de primeira qualidade. Da comédia ao drama, o sentido humano, ou melhor, o seu teor otimista, é sempre o mesmo: aqui o drama do casal pobre (em "O Pimpolho", ou "Il puppo"), que é obrigado a abandonar um garotinho (seu filho) na porta de uma igreja qualquer de Roma; ali o problema do padre que deseja descobrir velho segrêdo de uma senhora, em "Casa Alheia" (Casa d'altri). Mais adiante é aquêle primor de narrativa, em "Cena ao ar Livre" (Scena all'apperto), com o casal de figurantes de cinema recordando o seu próprio passado. E êste pequeno conto, junto com "Dom Corradino" (onde também intervém Vittorio De Sica, numa interpretação magistral) completa a original reunião dêsse filme que recomendamos ao leitor sem reservas.

Também não há uma interpretação a destacar, pois o conjunto é dos mais homogêneos que temos visto na tela: Vittorio De Sica, Lea Padovani, Maria Fiori, Elisa Cegani, Michel Simon, Sylvie, Daniélle Delorme, Yves Montand (êstes dois últimos reunidos em "Mara", episódio de extrema beleza e poesia), Nando Bruni, Marcello Mastroianni, etc. A música de Alessandro Cicognini, embora repetindo o "leit-motiv" dramático-satírico de "Milagre em Milão", é eficiente; assim como a fotografia (em prêto-e-branco e para tela comum) do húngaro Gabor Pogany, que um péssimo trabalho de laboratório (possivelmente nacional) tenta estragar, mas felizmente não consegue o seu intento. "Nossos Tempos" é obra de uma beleza rara, com aquelas inimitáveis lições de humanidade da grande escola néo-realista italiana. Deve figurar entre os filmes mais importantes do ano, quiçá da História do Cinema.

MUITO BOM

Mistério na morte de Stalin?

Zsa-Zsa Gabor

Zsa-Zsa Gabor (vide clichê acima) é a heroína de "A prisioneira do Kremlin", filme americano, da Universal-Internacional, que reconstrói fatos curiosos sôbre a morte de Stalin e nega que esta tenha ocorrido quando foi anunciada oficialmente pelos líderes supremos da Rússia comunista. A intriga leva à narrativa a locais autênticos, na Alemanha e na Grécia. Russell Birdwell (cremos que assistente de William Wyler em "Sblime tentação") é o diretor dêsse filme que vários cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro e Lívio Bruni apresentarão na próxima semana. Lex Barker e o novato Jeffrey Stone também estão no elenco.

Watson Macedo garante sucesso

O filme brasileiro que os 3 cines Metro, chefiando um grande circuito, apresentarão quinta-feira próxima, tem, desde logo, uma garantia: é uma realização de Watson Macedo, responsável por alguns dos mais sólidos sucessos do cinema nacional. "Alegria de Viver" é de Watson Macedo e tem em Eliana, John Herbert, Afonso Stuart, Iona Magalhães suas principais figuras, tem Anabela, Sérgio Murilo, Augusto César e Sérgio Tenius como "supporting-players" e como atrações de sua parte musical Ivon Curi e o Trio Iraquitã. É um filme jovial, movimentado, simpático de ponta a ponta. Produção Cinedistri. "Alegria de Viver" tem sua distribuição feita pela Unida Films.

COM A MORTE NO BÔLSO

Uma história curiosa e interessante, a que contém o filme "Antes que a noite chegue" (Prima di sera), produção do cinema italiano distribuída pela Art Filmes, a exibir na próxima semana. Narra as aventuras de um homem, agente de seguros, no bôlso do paletó, sem saber sua própria sentença de morte. Paolo Stoppa, bom ator, vive êsse papel, secundado pela Giovanna Ralli, que aparece com êle na gravura acima. Piero Tellini, diretor novo muito conceituado, é o responsável por êsse lançamento

Aventuras da Mocidade de hoje

Mais uma vez se encontra reunida num filme da Warner Bros. a encantadora dupla de astros de Hollywood Natalie Wood e o galã Tab Hunter, astros de "Impulsos da Mocidade" (The Girl he left behind), que nos conta a história de uma jovem que só desejou concretizar seus sonhos de mulher depois que o seu amado tivesse cumprido o seu dever de cidadão e de soldado. Isto foi o suficiente para que êle olhasse o Exército como um "inimigo íntimo", resultando tudo numa seqüência de cenas humanas, divertidas e intensas! "Impulsos da Mocidade", traz-nos Natalie Wood e Tab Hunter, sob a direção de David Butler, com Jessie Royce Landis, Jim Backus, Henry Jones e outros. Veremos êsse filme na próxima segunda-feira, nos cines Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Méier, Rio Branco, Regência, São Pedro e Nacional.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A SOLDO DO DIABO, Cinemascope, Orson Welles e Jeff Chandler. As 14 — 15,40 — 17,?? — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Alaska, Central (Niterói), Santa Alice, Ramos e Coliseu).

A BELA MOLEIRA. (reprise) Cinemascope, Sophia Loren e Vittorio De Sica. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, São José, Mauá e Para Todos).

A CASA DOS HOMENS MARCADOS, Cinemascope, Jack Palance e Barbara Lang. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis).

ALMA SATANICA, François Périer e Michéline Presle. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Ipanema e Bonsucesso).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

...E AGORA BRILHA O SOL!, Cinemascope, Tyrone Power e Ava Gardner. As 11,20 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Piraiá, Imperator, Monte Castelo, Icaraí (Niterói), Leopoldina e Rosário).

ESCOLA DE MAMBO, Fernando Fernandez e Mercedes Barba. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprises), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Tijuca e Meio)

NÓS, OS CANIBAIS, Silvana Pampanini e Folco Lulli. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

NOSSOS TEMPOS, Vittorio De Sica e Léa Padovani. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Art-Palácio, Eskie-Tijuca e Eskie-Méier).

PAIXÕES SEM LEI, Silvana Pampanini e Raymond Pellegrin. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Oriente e Santa Cecília).

PRIMAVERA EM PARIS, Cinemascope, Christine Carrère e Phillipe Nicaud. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, S. Bento (Niterói) e Mascote).

RUMO AO DESCONHECIDO, William Holden e Virginia Leith. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Roial, Nacional, São Pedro, Méier, Regência e Guaraci).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Alma satânica" (bom), "Nossos tempos" (muito bom) e "A sôldo do diabo" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A casa dos homens marcados", "... E agora brilha o sol!", "A bela moleira" e "Paixões sem lei"

JARDIM SANTO ANTÔNIO

Aos srs. adquirentes de lotes

Solicitamos aos senhores adquirentes de lotes o comparecimento ao nosso escritório munidos dos comprovantes de pagamentos a fim de acertarmos providências sôbre a escritura competente. Os que não atenderem terão os contratos rescindidos judicialmente — perdendo a importância já paga

DEOCLECIO OLIVEIRA DE PAULA

Escritório à rua Pinto Soares 89 de

Deputado Tenório Cavalcanti

Hotel Municipal

CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção

AUGUSTO DA SILVA

Av Rio Petropolis 1961

Caxias — Estado do Rio

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

EM VESPERAL DE PREÇOS REDUZIDOS "BOM MESMO, É MULHER..." — Com o mesmo êxito que vinha alcançando antes do Carnaval, voltou ontem ao cartaz do Teatro Recreio a revista de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães, "Bom Mesmo, é Mulher...", que hoje, sábado, será levada à cena em vesperal com preços reduzidos e em sessões às 20 e 22,15 horas, com preços normais. À frente do elenco estão Sônia Mamed, Joana D'Arc, Araci Côrtes, Jararaca, Manuel Vieira e Hamilton.

O TEATRO MESBLA, situado no edifício Mesbla, à rua do Passeio, será entregue ao público no próximo dia 11 de março, com a Companhia Tônia-Celi-Autran. O teatro está situado no 11.º andar, mas será servido por elevadores que muito facilitarão o acesso dos espectadores.

O TBC VOLTOU a apresentar no Teatro da Maison de France a peça "A Dama de Copas", que ficará em cena até o dia 9 de março. Êsse espetáculo foi interrompido pelos festejos carnavalescos quando era digno de citação o seu êxito. A seguir o TBC apresentará "Três à mesa".

"OS OVOS DO AVESTRUZ" hoje, em três espetáculos. Os Artistas Unidos levaram, ontem, ao cartaz a deliciosa comédia de Roussin "Os Ovos do Avestruz", para prosseguimento da Temporada de Verão no Teatro Copacabana com poltronas a sessenta cruzeiros. Êsse espetáculo que nos dá Delorges Caminha, Henriette Morineau e Laura Suarez em magníficos desempenhos irá à cena hoje, sábado, em três espetáculos que são vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. A direção é de Henriette Morineau e o cenário de Benet Domingo.

ARACI CÔRTES continua sendo alvo de grandes manifestações de agrado do público que está comparecendo ao Teatro Recreio. Vale a pena vê-la em "Bom Mesmo, é Mulher...", pois que a sua participação é digna de elogios.

JACI CAMPOS no seu novo programa da TV-Tupi, no horário de 12 às 12,40 horas, dedicará uma vez por semana, dez minutos para as coisas de teatro.

MILTON CARNEIRO reafirma que a estréia da sua Companhia de Variedade estreará no Teatro do Leme, no dia 5 de março, com "Falta um pedaço de meu marido".

SÔMENTE ATÉ O DIA 2, "Perdoa-me por me traíres". A peça de Nélson Rodrigues "Perdoa-me por me traíres" voltou ao Teatro Carlos Gomes para ficar em cartaz sòmente até o dia 2 do mês entrante, pois já no dia 7 estreará ali a Companhia Maria Dela Costa, com a peça "Moral em Concordata". Assim os que ainda não assistiram no Carlos Gomes a tragédia de costumes de Nélson Rodrigues só poderão nestes poucos dias. Hoje, sábado, haverá vesperal e sessões às 20 e 22 horas.

HOJE SERÁ O ÚLTIMO DIA de "O Pomar do Dr. Zangolino", no Teatro de Bôlso. Êsse espetáculo infantil é o mais divertido dos apresentados ùltimamente e irá à cena às 16 horas.

"O SANTO E A PORCA" pelo teatro Cacilda Becker, no Teatro Dulcina, estreará no próximo dia 5 de março, com a direção de Ziembinsky.

EM FACE DAS EXIGENCIAS do público Geysa Bôscoli mantém em cartaz, no Teatrinho Jardel, a revista "Esputinique" do Morro", com um ótimo elenco. As sessões são dadas às 20,15 e 22,15 horas.

"ILHA DAS CABRAS", com o desempenho da Companhia Tônia-Celi-Autran, ficará em cena sòmente até domingo, no Teatro Dulcina, onde é apresentada às 21 horas.

AS REVISTAS SOFREM RESTRIÇÕES da Censura e do Juiz de Menores devido aos "bikinis" das garôtas do Corpo de Baile. A maioria dos espetáculos musicados, mesmo os mais sadios, sofrem restrições com proibição para menores de 18 anos sòmente por causa dos "bikinis".

PAULO CELESTINO vem sendo assediado por vários empresários para atuar em revista e comédia. O contratado de Válter Pinto ainda não decidiu o que fará.

Grande oportunidade Sòmente êste mês

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluida neste preço a instalação

Ruy Mafra & Irmão R ARISTIDES LOBO 134 Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrela" e "Sta Alexandrina" a porta e Avenida MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA perto da Estação

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom apenas para a rotina. Tenha em vista que as fôrças astrais se encontram transversas, com respeito a êste seu signo zodiacal. Horas: 7-11-16; números: 815-382.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure a solidariedade e faça boas relações sociais. Você, que é inclinado para o ocultismo e o exame dos fenômenos psíquicos, não perca ocasião de ilustrar o espírito com novos conhecimentos secretos. Horas: 10-14-18; números: 641-274.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um bom dia para trabalho ou lazer, à vontade. Serviços em casa. Cuidados com os filhos. Horas: 9-14-18; números: 602-349.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Hoje, além da rotina, poderá completar certas providências ainda não suficientemente assentadas e que estiveram dependendo de melhores observações. À tarde e à noite descanso. Recolha-se mais cedo ao leito. Horas: 6-14-18; números: 697-103.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Qualquer sorte de atividade poderá ser tentada, na presente quadra, propícia aos negócios e às emprêsas de caráter produtivo. Mãos à obras, por conseguinte, e nada de frouxidão administrativa. Horas: 8-13-21; números: 400-329.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia regular, em que, se houver certa confusão de coisas pela manhã, estará à tarde tranqüilo e feliz, embora com pequena preocupação velada, aliás infundada. Horas: 7-11-14; números: 649-138.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não é dia para grande coisa, prestando-se mais para pequenos interêsses familiares. Rotina e descanso. Horas: 8-14-18; números: 725-136.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nada de importante, hoje. Seja prudente e sensato. Os atos impensados poderão ser muito prejudiciais. Horas: 8-15-19.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia satisfatório, sob alguns aspectos, mas que no tocante a outras questões poderá oferecer empecilhos e aborrecimentos. O melhor será aplicá-lo exclusivamente na rotina, ao estudo, à leitura, à meditação de assuntos religiosos. Horas: 7-11-21; números: 139-835.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bem expressão êste dia, no qual terá cuidado especial com assinatura e documento e tramitação de papéis. Horas: 7-11-15; números: 501-938.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia emotivamente violento, mas que terá de conter dentro dos limites razoáveis da cordialidade e da boa vontade. Horas: 7-15-19; números: 405-348.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se surgirem, por hipótese, contratempos de certo vulto, nada de descontrôle emocional, cólera ou irritação, que sòmente podem piorar tudo, sem solucionar os problemas. Horas: 7-11-13; ns.: 428-349

RÁDIO e TV

JOSÉ MESSIAS

NOITE DE GALA

No próximo dia 7 de abril, voltará ao ar, o famoso cartaz da TV-Rio "Noite de Gala". Flávio Cavalcante, o melhor produtor de 57, será o principal responsável pelo bom andamento do programa que está matando os teventes de saudades. Estamos loucos de vontade de revermos Luís Delfino, Paulo Roberto, Tônia Carreiro e muitos outros que fizeram o "Noite de Gala" e se fizeram no "Noite de Gala". A ausência de Carlos Thiré e a presença de Flávio Cavalcante é mais uma garantia de êxito do programa que, poderá ainda ser o melhor do ano em curso disputando naturalmente com o "Esta é a sua vida".

FRANCISCO CARLOS

Francisco Carlos, sua majestade o rei do rádio, lançou esta semana com grande repercussão, mais um disco, trazendo duas músicas espetaculares. Uma delas é o bolero de Fernando Cesar "Último Favor". Excelente a gravação e a música é das melhores do inspirado e fértil compositor que já se destaca entre os melhores do país. Quanto à outra, vimos qualidades bastante, para concorrer com o "Último Favor", seu nome é "Nossa Toada", música lançada pelo próprio Chico em seu filme "Garotas e Sambas", onde êle apareceu cantando em dupla com Adelaide Chiozzo. Sucesso para o rei é o que realmente desejamos.

VERDADEIROS ÍDOLOS...

Luís de Carvalho, conforme já anunciamos, prossegue apresentando em seu famoso programa o revolucionário concurso que apontará de acôrdo com a opinião pública OS VERDADEIROS IDOLOS DA JUVENTUDE BRASILEIRA. Damos abaixo, o resultado da quarta apuração:

CANTORAS			
Emilinha Borba	106.750	votos	1.º lugar
Marlene	82.633	"	2.º "
Angela Maria	23.200	"	3.º "
Olivinha Carvalho	18.709	"	4.º "
Neusa Maria	11.845	"	5.º "
CANTORES			
Caubi Peixoto	126.937	votos	1.º lugar
Francisco Carlos	93.216	"	2.º "
José Garcia	15 330	"	3.º "
Kleber Figueiredo	9.019	"	4.º "
Jair Alves	8.595	"	5.º "
ANIMADORES			
Cesar de Alencar	87.160	votos	1.º lugar
Paulo Gracindo	43.581	"	2.º "
Manuel Barcelos	30.437	"	3.º "
ANIMADOR DE ESTUDIO			
José Messias	57.554	votos	1.º lugar
Fausto Guimarães	47.851	"	2.º "
Gerson Gonçalves	18.360	"	3.º "

O referido concurso vai correndo muito bem, apesar de na minha opinião haver algo muito errado. Continuarei de ôlho para abrir o bico se por acaso fôr provada a minha dúvida.

NOVO HOTEL

Edifício proprio

FRANCISCO F FREITAS LIMA

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Av Rio Petrópolis 1446 — D Caxias — E do Rio

Carnet SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Abílio de Carvalho, Enio Luís Leitão, Augusto de Bulhões, João Vieira do Nascimento, Booz Belfort de Oliveira, João da Mata Machado e Henri Baglei.

Casamentos

Casam-se no dia 27 a srta. Rute Martins Barbosa, filha do sr. e sra. Antônio Martins Barbosa, com o sr. Assad Leon Haddad, comerciante nesta praça. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, e a bênção nupcial será dada por S. Exa. Revma. dom Helder Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Missa

BENEDITO LACERDA — A SBACEM (Sociedade Brasileira Autores, Compositores e Escritores de Música), fará celebrar domingo próximo, dia 23, às 10,30 horas no altar do Santíssimo Sacramento na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do musicista Benedito Lacerda, consagrado compositor de nossos ritmos populares, ex-presidente da SBACEM e saudoso membro de seu Conselho Deliberativo.

Nascimento

O feliz casal Maria Alice Demétrio de Sousa e dr. Itamar Demétrio de Sousa teve a alegria da chegada do menino Carlos Everardo, no dia 27 de janeiro último. O dr. Itamar Demétrio de Sousa é um dos mais eficientes clínicos que militam na equipe do dr. Mário Jorge, no Hospital Central dos Acidentados desta capital.

Faleceu a viúva do ex-Governador de Alagoas

Faleceu, na cidade de Camaragibe, Alagôas, no dia 24 de janeiro próximo passado, aos 74 anos de idade a sra. Olímpia Falcão de Barros Lima, viúva do ex-governador Fernandes Lima (Alagôas).

A extinta deixou cinco filhos maiores, 23 netos e 20 bisnetos. Seus parentes no Rio farão celebrar missa de 30.º dia segunda-feira próxima, dia 24, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant.

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições estatutárias e as leis vigentes, esta Diretoria vem submeter a apreciação e deliberação dos senhores acionistas as contas relativas ao exercício de 1957, constante do Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica a disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1958.

SYLVIO MONTEIRO LEÃO — Presidente; ELYSIO DE OLIVEIRA — Diretor-Comercial; MARIO MONTEIRO LEÃO — Diretor-Financeiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ATIVO

Disponível		
Caixa	47 106,70	
Bancos	18.393,20	65.499,90
Realizável		
Contas Correntes	3.000,00	
Valores a Aplicar	10.552,00	
Vinculações	10.000,00	23.552,00
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	907.588,50	
Ar Condicionado	1.980.000,00	
Projetores e Acessorios	565.000,00	
Instalações	1.445.000,00	
Benfeitorias	602.000,00	
Imoveis	3.425.000,00	8.924.588,50
Pendentes		
Lucros e Perdas		333.644,00
Compensação		
Ações Caucionadas		60.000,00
		9.407.284,40

PASSIVO

Não Exigível		
Capital		4.000.000,00
Exigível		
Contas a Pagar	520.881,10	
I.A.P Comerciários	50.434,60	
Obrigações a Pagar	4.244 968,70	
Contas Correntes	531 000,00	5.347.284,40
Compensação		
Caução Diretoria		60.000,00
		9.407.284,40

SYLVIO MONTEIRO LEÃO — Presidente; ELYSIO DE OLIVEIRA — Diretor-Comercial; MARIO MONTEIRO LEÃO — Diretor-Financeiro — Contador Carteira 8928 — C.R.C.D.F.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrada em 31/12/57

DÉBITO

Saldo d/conta	363.781,90
Despesas Administrativas	503 451,60
Despesas de Exploração	2.611.014,20
Despesas Financeiras	3.242,60
Impostos, Taxas e Seguros	55.120,40
Propaganda e Publicidade	329 184,20
	3.865.794,90

CRÉDITO

Receita Efetiva	3.525.920,20
Receitas Diversas	6.230,70
Prejuizos a Amortizar	333.644,00
	3 865.794,90

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1957.

SYLVIO MONTEIRO LEÃO — Presidente; ELYSIO DE OLIVEIRA — Diretor-Comercial; MARIO MONTEIRO LEÃO — Diretor-Financeiro — Contador Carteira 8928 — C.R.C.D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1957 constataram sua exatidão e assim são de parecer sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

NELSON PEREIRA FARIA — JAIR DE SOUZA PICALUGA — MIGUEL DA GRAÇA ALVES

Companhia Nacional de Cinemas

Mário Monteiro Leão

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

A notícia que ora circula nos jornais sôbre o disco-voador fotografado na altura da ilha da Trindade, foi, por nós divulgada, há mais de quinze dias. Naquela ocasião adiantamos que a nossa Marinha de Guerra não pretendia revelar o segrêdo antes dos estudos a que procedia sôbre a foto agora publicada.

RENUNCIAR A QUE?

O sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, declara que não disputará nova eleição à Mesa do Legislativo Federal, alegando sua candidatura ao govêrno de São Paulo. O vespertino que divulga as palavras do deputado paulista fala em renúncia. Perguntamos então: — Renunciar a que, se o sr. Ulisses Guimarães não é candidato oficial à reeleição?

BORRACHA IMPORTADA

O Brasil que já foi um dos maiores exportadores de borracha, hoje importa êsse produto da Indonésia para atender às necessidades do mercado interno. Como os indonésios andam muito agitados com problemas de ordem nacional, não temos recebido o produto com regularidade. Daí um dos motivos da crise na indústria de artefatos de borracha.

CAUBI NA FRENTE

No concurso promovido para a escolha do ídolo da juventude brasileira, o cantor Caubi Peixoto está na frente de seus adversários com um total de 126 mil votos.

O VICE DE VIEIRA

O sr. Vieira de Melo, candidato provável ao govêrno da Bahia, vem fazendo sondagens junto ao sr. Hélio Machado, prefeito de Salvador, tendo-lhe oferecido o lugar de vice-governador na chapa que ainda se formará.

ADEMAR VAI DEPOR

Conforme decisão do plenário da Câmara Municipal de São Paulo, o sr. Ademar de Barros será convocado para prestar esclarecimentos sôbre irregularidades ocorridas na CMTC. O prefeito paulista terá de explicar — a anunciada venda das oficinas da referida emprêsa a demissão de funcionários humildes e a admissão de outros servidores com vencimentos elevados, que receberiam sem trabalhar.

FESTA DA UVA

Há 25 anos se comemora a Festa da Uva, em Caxias do Sul. Cêrca de 35 mil famílias participarão dos festejos que terão lugar no próximo dia 1.º de março naquela cidade do Rio Grande.

AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Não foi bem recebida pela classe patronal, a proposta de 45% de aumento para os comerciários. Os entendimentos prosseguirão com uma mesa-redonda nos primeiros dias do mês próximo.

Vítimas de trem

Cêrca das 6 horas de ontem, em frente à estação de Quintino o fuzileiro naval Carlos Alberto Marcelino da Silva (branco, solteiro, de 19 anos, domicílio ignorado) que viajava como pingente no trem de prefixo UM-32, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sofreu uma queda morrendo no local. Tomando as providências de sua alçada, compareceu o comissário Magalhães Couto, do 23.º Distrito Policial.

O corpo do desventurado Carlos Alberto, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

OUTRA VITIMA DE TREM

Horas depois, na estação de Francisco Sá, um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, cujo prefixo não foi identificado, colheu e matou uma mulher preta, aparentando 28 anos, que trajava vestido estampado e sapato prêto. Ao corrente do sucedido, compareceu ao local a fim de adotar as providências de sua alçada, o comissário Coutinho, do 15.º Distrito Policial, que ao lado do cadáver da desconhecida, encontrou uma bôlsa contendo, apenas, a importância de 93 cruzeiros em dinheiro e nada que facilitasse sua identificação.

AUTO ANGORA
BORRACHAS
VIDROS — TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

TERNOS
DESDE 300,00
Vendem-se de linho, casimira ou tropical na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE número 13
LARGO DA LAPA

Pesquisa revela hábitos de consumo

LEVANTAMENTO DE ÂMBITO GERAL, NA INGLATERRA, FORNECE BASE PARA O NOVO ÍNDICE DE "CUSTO DE VIDA"

Por JOHN WALTON, do Congresso dos Sindicatos Britânicos

LONDRES (BNS) — Os pedidos de aumento de salários, com as negociações que acarretam, freqüentemente trazem o operário britânico para as páginas dos jornais. Há menos oportunidade, no entanto, de se escrever sôbre a maneira como êle gasta o dinheiro. Surgiu agora a ocasião, com a publicação de uma pesquisa oficial sôbre os hábitos de consumo, compreendendo um segmento de população representativo das pessoas que recebem salários e modestos ordenados, em tôdas as partes da Grã-Bretanha.

Há quase quatro anos passados, 13.000 donos de casa, na cidade e nos campos, foram solicitados a anotar detalhadamente as despesas que realizavam, isso durante três semanas consecutivas. Daí em diante, os técnicos têm estado ocupados interpretando os resultados dessas pesquisas de âmbito geral.

O primeiro resultado conhecido tomou a forma de um novo índice de "custo de vida", o que era, na realidade, o principal objetivo da pesquisa. O Govêrno e a indústria desejavam um índice atualizado, baseado num inquérito em grande escala dos hábitos de consumo de pós-guerra.

O NOVO INDICE DESPERTA PROFUNDO INTERÊSSE

O novo índice entrou em vigor em janeiro de 1956. Daí em diante, mês a mês, estêve medindo a oscilação dos preços das mercadorias e serviços que, de acôrdo com a pesquisa, são adquiridos pelos chefes de família. Esse índice substituía um outro, baseado nos hábitos de consumo anteriores à guerra, mas ajustados para levar em consideração as condições de vida posteriores ao conflito.

Os representantes dos sindicatos revelaram interêsse profundo pela confecção do índice e tomaram parte num comitê que assessorou a pesquisa e a interpretação dos dados obtidos. Os sindicatos estavam profundamente interessados porque o índice influenciaria as futuras reivindicações de salário. Para a instrução dos representantes dos sindicatos, o índice era tão importante como o conhecimento dos lucros, produção e expectativas industriais. E é tanto do interêsse dêles, como dos empregadores que qualquer variação nos preços seja tão exata e atualizada quanto possível.

Outro aspecto importante é que algumas indústrias negociaram acôrdos que condicionam os aumentos de salários às modificações no índice de preços — acôrdos conhecidos como de "escala móvel" na Grã-Bretanha e "cláusulas rolantes" nos Estados Unidos. No Reino Unido, 2.500.000 de trabalhadores estão protegidos por acôrdos que prevêem uma revisão de salários a intervalos fixos, com relação às oscilações de preços ou um reajustamento automático, tôda a vez que o índice subir alguns pontos.

OS ACORDOS COMPREENDEM SETENTA INDUSTRIAS

A maioria dos trabalhadores atingidos por tais acôrdos encontram-se nas indústrias de construção civil, ferro e aço e manufatura de calçados. Mas há também umas 70 indústrias onde se acham em vigor acôrdos de escala móvel cobrindo total ou parcialmente os trabalhadores. Entre estas encontram-se as indústrias de meias, artigos de ferro, mineração de calcários e fabricação de chapéus.

Para manter um contrôle sôbre os hábitos gerais de consumo revelados pela pesquisa, o Ministério do Trabalho, por intermédio de seus investigadores está visitando, em média, cinco mil residências por ano. De acôrdo com o que encontrarem, serão efetuadas modificações no índice de preços. Até o momento, supõe-se que, nos quatro anos decorridos desde o início da pesquisa, não houve qualquer alteração substancial nos hábitos de consumo das famílias da classe média.

A PROPORÇAO VARIA CONSIDERAVELMENTE

O estudo revela que a proporção do salário gasto em alimentos varia consideràvelmente com a renda total da família. A proporção aumentava com tôdas as reduções de rendimento e com os aumentos no número de crianças, e variava, de 24%, em lares com um filho e uma renda de 20 libras por semana ou mais, a 52%, nas famílias com quatro crianças e renda semanal inferior a 8 libras.

Outra diferença foi encontrada entre os hábitos de consumo dos empregados de escritório e dos trabalhadores manuais. Quando o chefe da família era funcionário de escritório, usualmente 11% dos seus rendimentos eram destinados à habitação e 29% nos alimentos. Nos casos de trabalhadores manuais, a proporção era de 8% para a habitação e 36% para os alimentos. A proporção do rendimento gasto de outra maneira variava pouco, fôsse qual fôsse a qualidade do trabalhador.

Os hábitos sociais das classes estudadas tornam-se mais claros, quando o estudo classifica os hábitos de consumo, de acôrdo com a renda total semanal, por família. Por exemplo, os que se encontram na escala inferior gastam proporcionalmente mais em rádio, televisão e instrumentos musicais do que os membros de grupos de salários mais elevados. Em todos os grupos, no entanto, a despesa com álcool e tabaco foi maior do que a realizada com combustíveis, luz e energia e, muitas vêzes, maior do que a gasta em vestuário. Verificou-se que, em média, as pessoas gastam um décimo do que ganham com bebidas e fumo.

A riqueza de dados sociais revelados pela pesquisa é enorme, e a seleção, depois de certo tempo, torna-se difícil. Mas não seria justo deixar de mencionar um outro fato. O peixe e as batatas fritas — uma refeição tradicional na Grã-Bretanha — são mais populares no Norte do que no Sul. No particular, os nortistas gastam quase duas vêzes mais do que os londrinos

"FLASHES" DE CAXIAS

Os clubes sociais estão sendo esquecidos. De dia para dia, os seus quadros minguam, desfalcando-se de elementos, às vêzes valiosos. Não crescem, não se ampliam, criando outras finalidades sociais, por falta de recursos. Uns empacam, outros regridem.

Quem não se recorda dos bailes do Aliança? Quem esquece os bailes do Recreativo? Nos salões apinhados das duas sociedades recreativas, ninguém podia penetrar. E, que entusiasmo!

Hoje, os bailes só reunem parte dos associados. Há uma retração das famílias a êsses encontros, a êsses contatos públicos, que irmanam os membros da sociedade. E essa retração se deve unicamente à direção dos órgãos, que eleva dia a dia o preço das entradas.

Quem não fôr capitalista não pode fazer parte de um dos tres melhores clubes de Duque de Caxias.

Por que as associações recreativas não elevam o preço das mesas e das bebidas e não diminuem o preço das entradas?

Uma cerveja por vinte e cinco cruzeiros e um "cuba" por quarenta, por quê? Na Boite El Cubano, espelunca sórdida, uma cerveja custa quarenta cruzeiros...

Não se argua a necessidade de seleção, mediante o processo esdrúxulo usado. Há ricos crápulas e pobres honestos. Não se melhoram os quadros sociais de uma organização, apalpando-se o volume dos bolsos de seus clientes.

Desde que o indivíduo proceda bem e seja respeitoso, pode e deve ser aceito na sociedade, em cuja porta bater, com a proposta de sócio. Barrá-lo, com um preço de matrícula que o aterroriza, é conspirar contra a organização e não contra o candidato.

Os bailes do Cine Brasil enchiam o amplo salão. Foliões dependuravam-se até nas escadarias. E como se brincava e gritava! Mas, no Cine Brasil, a entrada custava Cr$ 20,00 e 60,00, preço acessível a qualquer indivíduo.

Não estamos, com isso, insinuando que as portas dos tradicionais clubes de Caxias sejam franqueadas a tôda clientela do Castro e do Quinho, nesses três dias de Momo. Não que não se faça isso, pelo amor aos clubes! Se ao grosso da freguesia do Castro fôsse franqueada a entrada nos três clubes sociais da cidade, Caxias passaria a ser qualificada de "paraíso existencialista". Com o Castro, tudo vale!

Mas, ao lado de "transviados", vimos, no Cine Brasil, rapazes de bem, que ali foram brincar, porque a gaita era curta ou, então, porque se encontravam revoltados com o ingresso proibitivo dos clubes melhores.

Que os diretores dos clubes meditem no que estão fazendo!

Se querem selecionar os membros de suas associações, joguem fora êsse argumento de que malandro se evita com a majoração de preço dos ingressos. Pelo contrário, o malandro fino é encontradiço nos lugares em que a grana abunda.

Nos bailes de entrada pública, ponha-se um policial na portaria. E malandro não entrará. Não se verão ali desordeiros penetras. A Polícia conhece todos os vagabundos e a prova disso, vimo-la no carnaval. Nas ruas, gaturama andou como agulha em palhiço. Nenhum punha a cabeça de fora, porque, com Monte Karp, lei é lei!

E, nos bailes privados, não haverá o menor distúrbio, porque pobres e ricos honrados comem, bebem e cantam, mas sabem respeitar e zelar o bom nome de todos.

A "pinta" da gente de bem está na cara. No bolso, encontra-se a "pinta" da "gente bem".

SANCHO SEM PANÇA

Bicicletas e acessórios em geral
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES 459 FONE 28-1721
End. Teleg. JOBARIMPOR
RIO DE JANEIRO

Publicações

"CARTA MENSAL" DO CONSELHO TECNICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

A Confederação Nacional do Comércio já está distribuindo o n.º 35 da "Carta Mensal" de seu Conselho Técnico, relativo ao mês de fevereiro corrente.

Esta publicação do Conselho Técnico da entidade sindical máxima do comércio brasileiro divulga, mensalmente, matéria de amplo interêsse econômico, constituída por palestras e conferências pronunciadas naquêle órgão consultivo e dadas à publicidade no boletim feito com a cooperação da Administração Nacional do Serviço Social do Comércio.

O número da "Carta Mensal" ora distribuído contém a seguinte matéria: "O Instituto Internacional de Ciências Administrativas", do sr. Luís Simões Lopes, e "Conseqüências Econômicas das Dimensões do País", do sr. Eugênio Gudin.

Para o próximo número correspondente ao mês de março, está anunciada a publicação dos seguintes trabalhos: "A Conferência do GATT", do Deputado Brasílio Machado Neto, e "A Depressão em São Paulo", do sr. José Luís Nogueira Pôrto.

Associação Brasileira de Rádio

O Presidente da Associação Brasileira de Rádio está convocando os senhores membros do Conselho Deliberativo de acôrdo com a alínea "c", do Artigo 43, dos Estatutos, para uma reunião que será realizada no próximo dia 25 do corrente, têrça-feira, às 15 horas, na sede social da A.B.R., na Rua do Acre, 47-8.º andar, para conhecer e discutir o Relatório do Presidente, com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando, por fim, as contas apresentadas do exercício de 1957.

Mortos e feridos no temporal que assolou a capital pernambucana

RECIFE, 21 — (Asapress-Urgente) — Conforme foi noticiado desde ontem, teve conseqüências funestas o forte temporal que se abateu sôbre Recife e outras cidades do interior pernambucano, mobilizando os esforços das autoridades estaduais e de entidades particulares, além de todos os socorros médicos disponíveis.

Cêrca de cem famílias ficaram ao desabrigo em conseqüência do desabamento de inúmeras residências no bairro do Salgado, tendo-se, também, conhecimento da queda da amurada do Hospital Santo Amaro, e que resultou na morte de duas crianças.

Com a obstrução das galerias e rêdes de esgotos, a situação tornou-se mais perigosa, com perigo, inclusive, de epidemias.

Na cidade de Caruaru, a situação se apresenta também desoladora, com famílias desabrigadas, mortos e feridos. Logo que se inteirou da extensão do temporal, o govêrno estadual tomou as providências de sua alçada, fazendo mobilizar todos os recursos médicos bem como os serviços de Saúde Pública.

GARÇON
Precisa-se de garçon com prática de casa de família. Bom ordenado. Tratar na Av. Rio-Petrópolis, 2693 — Caxias — Estado do Rio.

No Mundo dos Marítimos

Declarações do presidente da Federação — O presidente dos Oficiais de Náutica com o ministro do Trabalho — Assembléias

Em entrevista concedida à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, declarou-nos:

— Sou um homem pobre e não possuo a fortuna que meus inimigos propalam. Vivo exclusivamente de meus vencimentos de oficial administrativo da Cia Costeira (letra M, Cr$ 16.000,00 com vantagens).

Durante minha vida sindical — prossegue — não houve, até o presente, nenhuma mancha que venha ferir minha dignidade de cidadão. Os ataques à minha pessoa são infundados, pois as acusações partem de elementos não credenciados. Minhas atividades sindicais são honestas e inatacáveis. Estou pronto a qualquer momento que fôr solicitado apresentar tôdas as provas em contrário desmoralizando meus acusadores.

Quanto às declarações do segundo pilôto Serapião do Nascimento à imprensa, acusando-me de haver desbaratado milhões de cruzeiros da O. S. A. N. C. A., não prestando contas, é mentira e desafio que provem tal acusação.

CONVITE A REPORTAGEM

— Convido a reportagem — prossegue Mamede Caetano Teixeira — a acompanhar-me a São João de Meriti, na Av. Castro Alves, 170, a fim de visitar a vila da O. S. A. N. C. A., que reúne 21 casas, construídas por mim para abrigar as viúvas dos marítimos menos favorecidas pela sorte.

Nesta construção foram gastos cêrca de 860 mil cruzeiros o que poderá ser comprovado com documentos que tenho em meu poder.

NÃO SE DEFENDE

— No entanto — continua o presidente da F. N. M. — meu acusador Serapião do Nascimento não sabe se defender da nota desairosa publicada em um matutino, no dia 26 de janeiro, a qual alegava sua exoneração do IAPM, a bem do serviço público, por falta de prestação de contas.

Minha visita ao ministro do Trabalho não se prende a assuntos correlatos aos marítimos e sim um simples contato de cordialidade, em face do acidente sofrido pelo titular da pasta do Trabalho, que culminou com fratura de braço.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

— Fui informado pelo sr. ministro da Justiça que dos 54 itens referentes às reivindicações dos marítimos, 18 já foram encaminhados aos órgãos competentes, para serem postos em execução.

Ontem, estive com o almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, tratando dos itens referentes aos marítimos".

O PRESIDENTE DOS NÁUTICOS

— O sr. Serapião do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, ontem, estêve com o ministro do Trabalho, a fim de tratar de assuntos ligados à sua categoria profissional.

O dirigente sindical, de posse de um requerimento dirigido por associados, solicitando que fôsse marcada para o dia 28 do corrente, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária, cuja ordem do dia versa sôbre os itens reivindicatórios.

O titular da pasta do Trabalho tomou ciência do exigido pela classe e prometeu àquele dirigente sindical que ao se avistar com o presidente da República notificará o chefe do Govêrno do que está ocorrendo.

ASSEMBLÉIAS

Marinheiros e Foguistas da Marinha Mercante — hoje, às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação, assembléias gerais extraordinárias, a fim de tomar conhecimento do sr. ministro da Justiça.

DOR DE DENTES?
Use PRODIGIO
alívio imediato

A senda da paz

Explanações do primeiro-ministro britânico

LONDRES (B.N.S.) — O Primeiro-Ministro britânico, sr. Harold Macmillan, inaugurando os debates sôbre política externa na Câmara dos Comuns, expôs as etapas que, em sua opinião, poderiam conduzir à garantia de uma paz estável. Referiu-se, de início, ao papel vital assumido e desempenhado pela Commonwealth na promoção da paz e do progresso em todo o mundo, salientando seu desejo de que se realize uma Conferência de Cúpula que seja realmente coroada de êxito. Sugeriu, a respeito, que a manutenção do equilíbrio de poder entre as potências ocidentais e o bloco comunista, numa escala constantemente decrescente de volume e poderio militares, seria o meio de se atingir a meta de uma solução permanente e conciliadora dos atuais problemas internacionais.

A questão principal, no consenso geral, disse o sr. Macmillan, é a concernente à relação entre os países comunistas e os do Ocidente. "De um lado e de outro foram constituídas agrupações e alianças de nações, o que trouxe, como decorrência, o fato de ambos os lados se acharem equipados com um poderio incessantemente crescente e com contínuos reforços de seus respectivos arsenais mediante novos e terríveis armamentos".

"Na ocasião mesma — prosseguiu o sr. Macmillan — em que o contrôle que o homem pode exercer sôbre a matéria atingiu o seu ápice, a civilização mundial se defronta com um armazenamento sem contrôle de armas cada dia mais poderosas. O que poderia vir a ser a era de supremo progresso apresenta-se, a muitos de nossos contemporâneos, como alguma coisa perpetuamente ameaçada por uma latente possibilidade de autodestruição".

Disse ainda o Primeiro-Ministro, referindo-se à sua recente viagem a cinco países da Comunidade Britânica de Nações, ser-lhe impossível incorrer em exagêro ao ponderar sôbre a grande impressão deixada pela visita. Confessou que até agora não havia dado a devida conta aos sentimentos de fervorosa lealdade à Coroa existentes na Austrália e Nova Zelândia, a par do afeto para com a Mãe-Pátria e a devoção para com a tradição constitucional. Acrescentou existirem sentimentos iguais no Canadá. Ainda mais extraordinários, acrescentou, são os sentimentos que teve ocasião de apreciar nos novos países membros da Commonwealth: um real sentido de co-associação na mais genuína acepção da palavra. A concepção materialista da vida, aquela professada pelo comunismo, repugna de maneira total e radical aos povos que, por cima de tudo, cifram sua aspiração na manutenção dos fundamentos espirituais de suas vidas.

"Foi profunda a emoção que senti — afirmou o sr. Macmillan — ao constatar que êsses grandes países, com suas populações tão diversas entre si, em credo, côr, tradição e história, se associam, de maneira tão resoluta, livre e voluntàriamente, com os veteranos membros da Commonwealth e revelam desejo tão ardente de com êles cooperar para o benefício mútuo, de si mesmos e do mundo em geral".

O Primeiro-Ministro respondeu, em seguida, a várias perguntas sôbre a Antártida. Inquirido sôbre se houve qualquer troca de opiniões a respeito entre êle e os Primeiros-Ministros da Austrália e Nova Zelândia, asseverou:

"A Antártida foi um dos tópicos mencionados durante o curso de minhas conversações com os Primeiros-Ministros da Austrália e Nova Zelândia. Depois de um exame geral da questão, discutimos todos os meios que seriam mais apropriados para evitar que a Antártida continue como um problema que dê origem a fricção e conflito em potencial. Estou de acôrdo com meus colegas a propósito de certos princípios básicos, como o livre desenvolvimento da ciência naquele continente e a conveniência de se evitar que essa zona seja utilizada para fins militares".

Interrogado sôbre se se propunha a entrar em consulta com os governos dos Estados Unidos, União Soviética e outros países interessados, com o fim de assegurar sua cooperação na futura administração daquele continente, o Primeiro-Ministro respondeu: "Não Senhor. As medidas efetivas e precisas para pôr em prática os princípios gerais em que concordamos com os dois Primeiros-Ministros constituem matéria de consideração e estudo cuidadoso, razão por que considero prematuro, presentemente, prestar um relatório mais amplo".

Em resposta a outra pergunta, sugerindo que a Commonwealth patrocine a proposta de que a Antártida seja controlada pelas Nações Unidas, o Primeiro-Ministro Macmillan asseverou ser indispensável, como primeiro passo, alcançar um acôrdo geral acêrca dos princípios a serem aplicados.

Quarenta e sete anos são passados

"Contribuição para a história das duas rebeliões da Armada, por um redivivo"

Ano de 1908. Um menino e desligado da Escola 15 de Novembro. No momento, o professor da banda de música do colégio lhe oferece um lugar de caixeiro, que êle recusa em virtude de lhe não dar margem a continuar na sua profissão de músico e prefere sentar praça. Mas, para isso, havia um impecilho, o rapazinho era de menor idade, podia ser desligado para tomar a profissão de caixeiro de bilhar, mas não para sentar praça, a menos que fôsse para a Marinha de Guerra. Levam-no ao Juiz, nessa época o dr. Tompson Flôres. Êste concede-lhe a licença, com a condição de que dissesse possuir 18 anos. O mocinho tinha 11 anos completos e era crescido, podia muito bem apresentar-se com a idade majorada. Feito isso, em ofício, remete-se o jovem candidato a soldado, acompanhado de um oficial de Justiça à Diretoria de Marinha. Começa aqui uma odisséia. Logo de entrada, no Quartel do Batalhão Naval, arrepende-se ao ver homens trajados com roupas de duas côres, azul e vermelho, e cada um dêles com uma vassoura, sem cabo, medindo no máximo 80 a 90 centímetros, em fila horizontal, varrendo em acelerado um imenso pátio, espavorido, com médo de apanhar, pois atrás vinham soldados armados com uma vara de marmelo nas mãos, prontos para açoitá-los. Os homens todos condenados a penas variáveis de cinco a 25 anos de prisão e cada um dêles, para não fugir, carregava uma pesada corrente de ferro prêsa ao pescoço e que se comunicava à uma manilha aferrada aos pés.

O nosso medroso herói é apresentado às autoridades que lhe tomam o nome, a idade insinuada pelo Juiz e lhe mandam à inspeção de saúde. De volta recebe o número 444 da primeira companhia juntamente com o enxoval de ordenança — 3 ceroulas, 3 camisas brancas, duas camisas de flanela, uma gravata de couro, duas fardas de brim pardo, um capote, um fardamento garance (dolmam vermelho e calça preta listrada de vermelho) e 3 gôrros, dois de brim e 1 de garance para o fardamento respectivo. A seguir enviam-lhe ao sargento-mestre da banda de música, onde lhe examinam outras vêzes sôbre suas habilidades musicais, ficando espantados ao ver que o menino possuía faculdade de tocar qualquer instrumento de sôpro.

Pouco tempo depois, forma-se um quadro no pátio, com banda de música por fora do quadrado e o novo soldadinho músico assiste à leitura de um boletim do Comando, onde se mandava dar 25 chibatadas num homem que havia sido enviado prêso pela polícia e a seguir agredido a escolta de fuzileiros navais que o conduziam ao Quartel. A música começa a tocar um dobrado forte, estridente. O prêso no meio do quadrado, nu da cintura para cima, olha arrepiado os 5 feixes de varas de marmelo jogados no chão. Chega o sargento chefe dos carcereiros, bem fardado, limpo, um guapo negrão; puxa da primeira vara e começa a açoitar o pobre coitado uma, duas, três, cinco, quinze, vinte e cinco vêzes, até o prêso cair desmaiado, com as costas escorrendo sangue.

Assim foi vingada a disciplina. Desfêz-se o quadrado, a banda de música tocou novamente um dobrado alegre e as companhias desfilaram para os seus alojamentos, diante do subcomandante, o então capitão tenente Heráclito Belford Gomes de Sousa. Assim era, nos navios da esquadra, no Batalhão Naval e no Corpo de Marinheiros Nacionais, na antiga Ilha de Sergipe ou seja Vilegaignon.

Ùltimamente muito se tem focalizado as duas rebeliões de 1910, na Marinha brasileira. Volta e meia aparecem reportagens sôbre o assunto. Infelizmente, poucas ou nenhuma delas vêm esclarecer as razões das mesmas. Não temos a pretensão de liquidar o assunto, pois, êste requer um profundo estudo sociológico, a par do próprio levante e dos costumes em uso em quase tôdas as fôrças de mar no mundo inteiro. O que desejamos aqui é simplesmente narrar fatos vividos por pessoa que sentiu de perto os acontecimentos e resolveu narrá-los, antes que o tempo se encarregue de desvirtuá-los. Poucos, muito poucos têm com sinceridade, narrado os fatos, sem procurar comer um bom naco de valentia, de heroísmo ou de importância que não tiveram.

Vários têm aparecido como chefes da primeira intentona. Da segunda, a de dezembro do mesmo ano, no antigo Batalhão Naval, podemos falar de cadeira. Felizmente, para esta última não aparecem chefes, porque só um existiu e êsse mesmo, cremos, já morreu há muitos anos. Mas, o que causa assombro em tudo isso é ver muita gente esconder a verdade sôbre a primeira rebelião, a de novembro de 1910, feita pela esquadra composta de navios novinhos, que tinham chegado ao país, não havia muito tempo. Lemos a entrevista dada pelo então marinheiro, Severino Cosme Batista e a carta assinada pelo senhor Hermes da Fonseca Filho em "O Globo". Consultamos certo redivivo de tudo isso e eis o que nos disse:

"Fora certas jactâncias, tudo que o ex-marinheiro Severino disse é a pura verdade e pode-se tomar como subsídio para a história das revoltas militares. Apenas há um ponto que êle não focalizou com segurança ou talvez não tenha querido fazê-lo. Foi a parte dos chefes, deixando de dar relêvo ao verdadeiro, o cabeça intelectual do levante. Todo mundo pensa que o timoneiro João Cândido foi o chefe supremo, a cabeça idealizadora, quando na verdade êle foi empurrado para o comando do encouraçado "Minas Gerais", depois do assassínio do grande marinheiro que era o capitão de Mar e Guerra, Batista das Neves. Daqui em diante, João Cândido, empurrado pelos companheiros tornou-se o cabeça de turco, comandante em chefe da esquadra, já que o "Minas Gerais" era o navio capitânea da esquadra. Voltando ao comandante Batista das Neves é preciso que se saiba ter sido êle um homem resoluto, que enfrentou sòzinho, munido de um fuzil de baioneta calada, tomado a um marinheiro, tôda a guarnição do encouraçado. Não fôsse haverem pelas costas dado-lhe uma coronhada na cabeça com um fuzil, cremos que teria êle resistido por muito tempo e, talvez houvesse dominado a rebelião do "Minas Gerais", pois a marinhagem que pelejava com Batista das Neves, recuava constantemente a cada ímpeto do velho comandante do navio, tal a coragem decisão e energia demonstradas pelo oficial da Marinha de Guerra. Francisco Dias Martins comandava o "Bahia". Em outro navio da esquadra revoltada, foi morto um dos oficiais mais queridos da guarnição, por se opôr à intentona. Mas, voltando ao assunto da efeméride, O cabeça, o idealizador da conspiração foi, de fato, o marinheiro de primeira classe, Francisco Dias Martins. Êste foi o idealizador de tudo, era quem presidia, ainda na Inglaterra, às reuniões dos conspiradores e o seu desejo único residia em acabar com a humilhante chibatada, em uso ainda na Marinha do Brasil. Pretendia conseguir isso apenas com um golpe de fôrça, sem derramamento de sangue, o que não foi possível, dada a valentia de Batista das Neves e de alguns oficiais. Batista das Neves era um grande marinheiro, repiso, porém, pouco cortês no trato com os seus subordinados e, os marujos, já vinham na viagem reclamando os seus maus tratos.

Convém fazer notar que, em tôdas as marinhas do mundo, o hábito de chibatadas nos subordinados só foi extinto por meio de rebeliões nas guarnições dos navios.

Terminada a revolução da esquadra em virtude de um projeto de anistia apresentado no Senado e defendido da tribuna por Rui Barbosa, e ainda pelas demarches entre o velho almirante José Carlos de Carvalho e os revoltosos, êstes, anistiados, depuseram as armas. Apesar disso, foram os revoltados desligados do serviço da Armada e, à proporção que se apresentavam no Cais dos Mineiros ou no do Arsenal iam sendo presos imediatamente. Êstes fatos ninguém poderá negar porque são a pura verdade.

Em dezembro arrebenta a segunda intentona, dessa vez no antigo Batalhão Naval, chefiada por um cabo, energúmeno, apelidado de Piaba, da 6.ª companhia (companhia de artilharia). Corria no quartel que os oficiais de Marinha iriam abordar o Batalhão Naval para, com êle, tomarem uma vingança dos marinheiros da esquadra. Era essa a versão engendrada pelo cabo Piaba para poder meter em brios os homens da infantaria de Marinha. Comandava o Batalhão Naval o capitão de Mar e Guerra Marques da Rocha, amigo íntimo do presidente da República, Hermes Rodrigues da Fonseca.

Não era um grande marinheiro, pois, acabara de responder a inquérito por ter jogado o encouraçado "Tamandaré" nos arrecifes das Feiticeiras. Mas, era entendido em questões de infantaria de Marinha. Em todo caso possuía boa índole e tinha a simpatia da soldadesca, de modo que os boatos espalhados pelo tal cabo Piaba e sua grei, não chegavam além de seus íntimos.

No dia da intentona a maioria do batalhão foi tomada de surprêsa pois a tropa ainda estava de sobreaviso, julgava-se que iria chegar a hora do alarma, em virtude de se esperar uma revolução contra o govêrno do Marechal. Mas o que se viu foi a soldadesca da 6.ª Companhia tomar de assalto os restos do Batalhão. Assim nasceu a revolta do Batalhão Naval. Se os oficiais e sargentos não tivessem fugido do quartel (o brigada Antero foi um dos primeiros a sair correndo ladeira abaixo, depois falaremos a respeito dêste homem), mas, como dizíamos, se não tivessem fugido do quartel, tal intentona não iria avante. Disso estamos certos.

Ainda até hoje ninguém sabe explicar verdadeiramente a razão da revolta. Sòmente o falecido, se é que faleceu, cabo Piaba poderia dar a razão. Até o ínclito almirante Alexandrino foi acusado de conivente com a intentona, apesar de, na ocasião, estar na Europa. Cabe aqui uma nota à parte, para justificar a falta de razão na dita revolta do Batalhão Naval. Ao tempo de outros comandantes a chibata compensava pela menor falta, com Marques da Rocha, na sua segunda estada como comandante nessa unidade da Marinha, já de há muito não havia formatura para chibatear presos.

Enfim, com a anistia votada pelo Congresso Nacional, os castigos corporais foram abolidos. A rebelião do Batalhão Naval durou menos de 24 horas. Os soldados, à proporção que iam fugindo, eram presos e levados por contingente do Exército para os vários quartéis das tropas de terra, que os haviam combatido. Curioso é que os remanescentes da esquadra, do comando das contratorpedeiras combatiam, também, os fugitivos da Ilha das Cobras. Uma semana depois, aquêles que não foram deportados e que se encontravam garantidos nos quartéis do Exército, voltaram ao Presídio da Ilha das Cobras. Aqui é que começou uma nova fase, a mais horrenda da história militar do Brasil em todos os tempos. À proporção que os soldados e marinheiros iam chegando ao Presídio citado, o brigada Antero, um português naturalizado, separava-os em grupos. Uns para os dois grandes xadrezes existentes nos subterrâneos da Ilha, outros, os que não eram da simpatia do brigada Antero, eram metidos num pequeno cubículo, onde chegaram a ser trancafiados 18 homens. Não se espantem. Esse pequeno cubículo media, mais ou menos, um metro de frente por três de fundos. A êsses prisioneiros não se dava nem água e ainda por cima, tôdas as manhãs, jogavam-se, por baixo do portão de ferro, baldes com creolina. Seis dias depois começaram a sair vários cadáveres, hirtos, duros, alguns, outros ainda, embora mortos apresentavam os estados do delírio em que faleceram. O ex-sargento Ritter Filho, que havia deixado a direção de sua companhia para ingressar na banda de música como flautista, foi encontrado em posição de tocar violão e de bôca aberta, como se estivesse cantando uma serenata. À noite, êsses prisioneiros do pequeno cubículo, gritavam pedindo água e comida pelo amor de Deus. Ninguém lhes atendia. Era debalde e ao mesmo tempo dantesco! Alguns, no auge do desespero provocado pela sêde, mordiam os outros na ânsia de beber e bebiam o sangue dos companheiros mais próximos. No outro dia saíram mais dois: um soldado e um marinheiro, mortos como os anteriores.

A coisa ia continuar, não fôsse o protesto enérgico do dr. Abreu, médico do Batalhão Naval. Nesse momento é que o comandante Marques da Rocha apareceu no Presídio e ouvindo o protesto enérgico do capitão de fragata dr. Abreu, ficou horrorizado, levou as duas mãos à cabeça, maldisse, mas não houve outro remédio, teve de mandar retirar os presos restantes do cubículo fatídico para outro, em frente, mais amplo e fornecer-lhes água e alimento. Alguns, ao receberem o prato com os alimentos, desmaiavam de fraqueza depois da refeição. Dêsses prisioneiros ainda vivem João Cândido e o nosso informante redivivo.

Os jornais da época, no meio inteiro verberaram tamanha barbaridade e, apesar do ministro Marques Leão ter mandado abrir inquérito, nada aconteceu aos culpados, pelo contrário, o tal brigada Antero foi ainda promovido, pois senão nos enganamos, chegou até ao pôsto de capitão de fragata".

Isso foi há 47 anos. Eis o que nos contou o 444 da Primeira companhia, músico de 3.ª classe aos seis meses de praça; músico de 2.ª classe aos dois anos de serviço e de 1.ª classe, encarregado dos estudos da banda de música, aos dois anos e 3 meses no serviço da Armada e que, em razão da rebelião, estêve prêso sete longos meses seguidos para inquérito policial militar, além de oito dias no celebérrimo cubículo da morte, cuja descrição só Dante Alighiere poderia descrever com eficiência e com arte.

NÃO HÁ FAVORITOS NO CLÁSSICO "INAUGURAL"

GALOPANDO

ASTRO, KISBER e BALI são as fôrças incontestes desta carreira inicial. A defensora do "Stud" Seabra vem de três consecutivos e cômodos triunfos em turma inferior e pelos tempos assinalados parece que continuará a série de vitórias. Vamos indicá-la para o pôsto de honra, deixando o provável favorito KISBER para a formação da dupla 23.

* * *

FAMINE ostenta excelente forma de treinamento e está, desta feita, em percurso mais favorável já que é um pouco baixa de partida; tem tudo a favor, portanto, mas é certo que terá de correr aquilo que sabe para derrotar DORES DO CAMPO e SAIRA, ambas, igualmente, em muito boa forma de treino. Vamos de FAMINE para a ponta e dupla 13, com DORES DO CAMPO.

* * *

EVIL EYE vem de fácil triunfo em turma algo inferior, mas ainda que enfrentando adversários melhores deve ser encarado como o principal nome da carreira, já que ostenta irrepreensível forma de treinamento. MOBAR, ROCHEDO e BRACHETTO são rivais perigosos do defensor da blusa verde e prêto em listras verticais, podendo, qualquer dêles, suplantá-lo. Vamos indicar ROCHEDO para a principal posição e dupla 23, com MOBAR.

VILÃO, desta feita, não tem para quem perder; sua forma continua inalterada e basta confirmar as derradeiras atuações para alcançar o tão almejado triunfo. A dupla deverá ser vivamente disputada entre BOOMERANG, UBIRAJARA e KARTUM; vamos de 24, com UBIJARA.

* * *

NABAB é o retrospecto da carreira, mas terá que se haver com VAI VEM, de volta bem melhorado, TABAJAR, sempre em progressos, e mais o estreante NEARGO, cujos exercícios dão-lhe evidente chance, na companhia; vamos mesmo indicar o último dos citados para a posição de honra, deixando o NABAB para a formação da dupla 14.

* * *

CLAUSTRO, LUCKY PRINCE, EFFRENE, JET, ZEQUINHA e DISCO parecem os melhores do lote que alinhará nas cintas dos mil metros para a disputa do primeiro clássico do ano; dentre êles deverá sair o ganhador. Apenas por palpite vamos indicar EFFRENE para o pôsto de honra e dupla 23, com ZEQUINHA.

* * *

COROATÁ é uma estreante portadora de excelentes privados e que está sendo levada com bastante fé por parte de seus responsáveis, mas cremos que não derrotará VALENTIA de volta em apuradas condições de preparo. Nas demais não acreditamos. Nossa fórmula será, pois, VALENTIA para a ponta e dupla 12, com a defensora da blusa azul e ouro em listras horizontais.

Lucky Prince, Jet e Zequinha, já vitoriosos, estão muito visados no campo do G. P. "Ministério da Agricultura" — Também Claustro, Tio Paulo, Disco e a parelha Ribol-Gong são nomes bastante cogitados na importante competição — Larche, Effrené, Platino e Harvei, considerados em plano inferior, não podem ser esquecidos

Como quase sempre acontece nas provas destinadas aos produtos da nova geração, desde que não tenha aparecido um verdadeiro valor aparente, essas carreiras não apresentam favoritos a destacar. Este ano, como nos outros, estamos no caso em que o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", com o qual o Jockey Club Brasileiro abre a sua temporada oficial, se apresenta bastante equilibrado não permitindo ao cronista especializado uma orientação mais segura para os seus leitores.

Efetivamente vamos ver que, dos doze concorrentes alistados no clássico "Inaugural", não se pode, de sã consciência, destacar o mais provável ganhador. Três dêles já obtiveram o batismo da vitória, em competições eliminatórias. Foram Lucky Prince, Zequinha e Jet, pertencendo a êste último a melhor marca registrada com 62"4/5 para os mil metros na areia leve. Nenhum dêles, porém, chegou a deixar impressão mais animadora, por isso que, em que pese sejam os mais visados nessa primeira competição clássica dos produtos de dois anos, nem por isso se poderá afirmar que dentre êles, deverá sair o vencedor.

Num estudo mais profundo das possibilidades de cada competidor, fácil é verificar que outros parelheiros, pela filiação, pelos exercícios produzidos ou por performances cumpridas em apresentações anteriores, apresentam-se com bastante chance na carreira. Claustro, por exemplo, que na estréia escoltou Jet a um corpo, é depositário de inúmeras esperanças por parte de seus responsáveis. Igualmente Ribol, que foi o secundante de Zezinho, tem grandes possibilidades, pois só fêz progredir. Leva, ainda, a ajuda de Gong, que produziu bons exercícios preparatórios. Vemos depois o potro de Gonçalino Feijó que, durante dias, ocupou as manchetes dos jornais: Tio Paulo. Fracassou em seu "debut" mas sua reabilitação é por todos esperada e sua vitória está nas cogitações do Stud. Outro nome muito comentado tem sido o de Disco, cujo apronto, na pista de grama, entusiasmou.

São, portanto, até aqui, oito os competidores que se apresentam com chance parelha no embate clássico desta tarde. Mas, ainda que relegados a um plano mais inferior, nem por isso, poderemos deixar de efalar nos quatro restantes, menos visados, porém, capazes de surpreender tão bem preparados se encontram.

Cremos que o ganhador sairá dentre aquêles aos quais nos reportamos com maiores detalhes. Não se pode, todavia, dentre os oito citados, escolher um nome com maior segurança. Teremos uma porfia das mais bonitas, ao que tudo indica, e, naturalmente, a vitória há de pender para o melhor, admitindo-se uma corrida normal.

INDICAÇÕES

Kisber – Astro – Bali
Famine – Dores do Campo – Hamptonia
Evil Eye – Mobar – Ibañez
Vilão – Boomerang – Kartum
Neargo – Raffa – Vaivém
Ribol – Claustro – Zèquinha
Valentia – Coroatá – Ripa

Concurso acumulado

Para a corrida de amanhã, domingo, dia 23, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 284.343,00.

Aprontos para amanhã

Eis os aprontos anotados pelo nosso cronometrista para a corrida de amanhã:

1.º PAREO

LEPANTO, U. Cunha — 600 em 36"
DON CARLOS, D. P. Silva — 700 em 43"
ITAMO, I. Sousa — 800 em 51"

2.º PAREO

COCHISE, J. Portilho — 360 em 23"2/5
FUEGO DE MADRID, L. Rigoni — 700 em 44"3/5
GUANANDI, A. G. Silva — 360 em 21"

3.º PAREO

GANGES, J. Portilho — 700 em 43"3/5
MEIO MUNDO, D. Moreira — 700 em 48"
EL FAQUI, A. Santos — 600 em 37"2/5
BLAST, A. G. Silva — 600 em 38"2/5
CHANANECO, J. Carlindo - 360 em 23"

4.º PAREO

SINHO, L. Rigoni — 700 em 43" e 2/5
SWAMI, O. Ullôa — 700 em 41" e 4/5

5.º PAREO

LOIRA CLARA, J. Portilho - 600 em 36"2/5
TAVUA, M. Silva — 600 em 38"
EVIDENCIA, H. Cunha — 360 em 23"
Mme. LA MARQUISE, D. Moreira — 600 em 37"3/5

6.º PAREO

ZEZE, J. Silva — 360 em 21"
DAMA NEGRA, M. Silva — 360 em 21" (grama)
ERMINE, A. G. Silva — 600 em 36"
BORBOLETA, M. Henrique — 360 em 24" (grama)
MY FAIR LADY, A. Santos — 360 em 22" (grama)
CLAIR, F. G. Silva — 360 em 22" (grama)
CUMPARSA, A. Marçal — 360 em 21"2/5 (grama)
CLAREIRA, J. Portilho — 600 em 36"2/5

7.º PAREO

DESERTO, M. Henrique — 600 em 39"
FABIAN, A. Nascimento — 600 em 40"2/5

G. P. "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

O Jockey Club Brasileiro inicia sábado a programação clássica, fazendo disputar o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" em 1.000 metros, reservado à geração nova, que desde 1908 tem tido provas especiais. Nesse ano houve o "Expositores", ganho pelo Régio, montado pelo aprendiz A. Darienzo, em "match" com Azales.

Veio, depois, em substituição, o "Henrique Possolo", em 1926, quando venceu Lampeira, pilotada pelo W. Lima, hoje afastado do turfe.

Modificadas as condições da prova em 1923, outras foram criadas para os potros, até que em 1953, substituindo o "Inaugural", apareceu o "Ministério da Agricultura", cujo primeiro ganhador foi Piruета sob a condução de Oswaldo Ullôa. Na temporada seguinte, tendo o número de inscrições, houve necessidade de dividir a prova em "A" e "B", ganhando Penosa com L. Leighton e Cadi com P. Simões respectivamente. Ranallo com E. Castillo foi o último vitorioso no ano passado, em 63 o quilômetro na grama pesada. Antes da realização das carreiras, às 12 1/2 horas, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, haverá o almôço que a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferece ao ministro da Agricultura, que ali comparecerá acompanhado de seus altos auxiliares de gabinete e da direção dos diversos departamentos daquele importante organismo federal.

GANHADORES DO G. P. "MINISTERIO DA AGRICULTURA"

1953 — Pirueta, O. Ullôa
1954 — Penosa, L. Leighton
1954 — Cadi, P. Simões
1955 — Blameless, A. Portilho
1956 — Elú, D. P. Silva
1957 — Ranallo, E. Castillo

ELETRICISTAS E MECÂNICOS

PRECISAM-SE, À PRAÇA ALBERTO MONTEIRO FILHO, 10 (ANTIGA VIÚVA CLÁUDIO) — VIDRARIA CISPER — PAGA-SE BEM.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Lepanto, U. Cunha	60	20
2—2	Locatário, Não corre	60	40
3	Don Carlos, D. P. Silva	56	50
3—4	Abreu, D. Moreira	50	50
5	Lamento, F. G. Silva	56	10
4—6	Itamo, I. Sousa	56	30
7	Gedro, J. Silva	56	60

2.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Cochise, J. Portilho	53	20
2—2	Zezinho, L. Vieira	55	30
3—3	Fuego de Madrid, L. Rig.	55	20
4—4	Vesper, A. Santos	51	30
5	Guanandi, A. G. Silva	51	50

3.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Ganges, J. Portilho	54	20
2	Meio Mundo, D. Moreira	60	20
2—3	Ulysses, Js. Baffica	56	30
4	El Faqui, A. Santos	56	50
3—5	Scipião, L. Rigoni	60	10
6	Chananeco, J. Carlindo	52	50
4—7	Blast, A. G. Silva	56	40
8	Tio Carlos, M. Silva	56	30

4.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 PROVA ESPECIAL

		Kl.	Ct.
1—1	Sinhe, L. Rigoni	56	20
2	Mobar, Não corre	55	30
2—3	Swami, O. Ullôa	59	30
4	Fair Gloom, M. Henrique	56	40
3—5	Bon Soir, H. Cunha	61	50
6	Rubi, H. Vasconcelos	56	30
4—7	Ilex, Não corre	60	50
8	Reyvel, Jos. Baffica	52	70
9	Ibañez, Não corre	57	40

5.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Loira Clara, J. Portilho	56	20
"	Loranga, A. Marçal	54	50
2—2	Tavua, M. Silva	54	30
3	Evidência, H. Cunha	54	40
3—4	M. La Marquise, D. Mor.	56	20
5	Cançoneta, A. Santos	54	60
6	Experiência, C. Dias	54	50
4—7	Maritima, C. Paranhos	54	40
8	Gafista, A. G. Silva	56	40
9	Iluo Fela, J. Silva	54	30

6.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 250.000,00

(GRANDE PREMIO "REMONTA DO EXERCITO" (CLASSICO) "BETTING"

		Kl.	Ct.
1—1	Zeze, J. Silva	54	30
2	Dama Negra, M. Silva	54	40
3	Derrama, L. Rigoni	54	30
2—4	Ermine, A. G. Silva	54	50
5	Mesellia, Não corre	54	50
6	Borboleta, M. Henrique	54	20
3—7	My Fair Lady, A. Santos	54	60
8	Clair, J. G. Silva	54	60
9	Cumparsa, A. Marçal	54	60
4-10	Clarisse, D. P. Silva	54	50
11	Clareira, J. Portilho	54	40
"	Clan, Não corre	54	40

7.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Blue Hunter, R. Lima	56	20
2	Marsetial, A. G. Silva	56	10
3	Meteoro, XX	60	50
2—4	Sal Amargo, L. Rigoni	56	20
5	Mito, C. Dias	52	10
6	Hallah, I. Pinheiro	56	40
3—7	Deserto, M. Henrique	52	50
8	Por de Sete, D. P. Silva	56	60
9	Ramirez, I. Sousa	56	50
4—10	Tuturym, H. Vasconcelos	60	80
11	Devondar, A. Marçal	52	20
12	Fabian, A. Nascimento	54	40
13	Dark Boy, A. Santos	56	20

Armazém - Vende-se

No Jacarèzinho, com residência de todo conforto. Preço de ocasião, tratar na Estrada da Covanca, 578 — Parque Lafaiete — Caxias.

Federal Motores S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 3 de março de 1958, às 8,30 horas, na Av. Beira-Mar, 216 — Grupo 807, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1957 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício corrente, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1958.

ALPHEU MEDEIROS — Diretor-Comercial; ALMIR COSTA — Diretor-Gerente.

JARDIM PARAÍSO

ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Todos os lotes são planos

Luz da Light ligada, condução na porta, igrejas, escolas, armazens e comércio em geral. Prestações a partir de Cr$ 600,00 mensais. Contrato registrado em cartório de acôrdo com o Decreto-Lei 58. Posse e construção imediata. Lugar densamente povoado. Tratar e ver na Avenida Graça Aranha, 206, sala 207. Fone 52-1662 — Em Caxias na Praça 22 de Outubro, 116, sala 4, esquina de Av. Rio-Petrópolis com a Rua Nilo Peçanha diàriamente inclusive aos domingos.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 14,40 horas

		Kl.	Ct.					
1—1	Astro, D. F. Silva	56	30	— 4.º	Kisber-Hilo-Deoro	— 1.300	AU	— G. Feijó
2—2	Kisber, J. Portilho	56	20	— 2.º	Kibar-Queffir	— 1.600	AM	— J. Morgado
3—3	Bali, C. Dias	52	20	— 1.º	Humorada-Suave	— 1.300	AL	— D. Ferreira
4	Minueto, H. Vasconcelos	56	40	— U	Kibar-Kisber	— 1.600	AM	— A. Neves
4—5	Onisco, Não corre	54	40	— 1.º	Sol-Bom Dia	— 1.400	AL	— J. Piotto
6	Pitu, G. Queirós	54	50	— 6.º	Kibar-Kisber	— 1.600	AM	— N. Gomes

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 55 mil — Às 15,10 horas

		Kl.	Ct.					
1—1	Famine, J. Portilho	56	20	— 3.º	Suave-Saira	— 1.300	AP	— S. d'Amore
2—2	Hamptonia, F. G. Silva	56	30	— U	Famine-Corticeira	— 1.200	GU	— A. Barbosa
3—3	Dôres Campo, H. Cunha	56	20	— 1.º	Suave-Famine	— 1.400	AL	— R. Barbosa
4—4	Saira, P. Tavares	52	40	— 2.º	Suave-Glarola	— 1.300	AP	— D. de Oliveira
5	Ginetta, H. Lima	54	50	— U	Dôres do Campo-Suave	— 1.400	AL	— A. Rosa

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 75 mil — Às 15,40 horas

		Kl.	Ct.					
1—1	Evil Eye, L. Rigoni	54	20	— 1.º	Reyel-Ultramar	— 1.400	AP	— Pedro Gosso Filho
1—2	Mobar, A. G. Silva	56	40	— 1.º	Ibañez-Rochedo	— 1.600	AP	— G. Feijó
3	Silvino, J. Portilho	52	40	— U	Ibañez-Beiruth	— 1.800	AU	— A. Neves
4—4	Rochedo, D. Moreira	56	30	— 3.º	Mobar-Ibañez	— 1.600	AP	— L. Ferreira
5	Abdulir, Não corre	52	30	— 5.º	Odeon-Rio Negro	— 1.600	GM	— C. Rosa
4—6	Brachetto, F. Sousa	52	50	— 2.º	Bon Soir-Chileno	— 1.200	AL	— N. Gomes
7	Ibañez, R. Freitas F.º	56	30	— 2.º	Mobar-Rochedo	— 1.000	AP	— S. Freitas

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,10 horas

		Kl.	Ct.					
1—1	Chaço, Não corre	51	20	— 1.º	Pernot-Duco	— 1.400	AL	— P. Morgado
"	Boomerang, A. Portilho	55	20	— 3.º	Coligny-Liberal	— 1.500	AM	— P. Morgado
1—2	Ubirajara, A. G. Silva	55	30	— 7.º	Fuego de Madrid-Vilão	— 1.600	AM	— M. Gil
3	Garganta, H. Akiyosky	55	50	— U	Cabochon-Jean Claude	— 1.600	AL	— M. Rafael
1—4	Kartum, J. Portilho	55	30	— 1.º	My Own-Emok	— 1.600	AP	— G. Rodrigues
5	Carijós, M. Henrique	55	40	— 7.º	Tuyuty-Encouraçado	— 1.300	AL	— R. Freitas
1—6	Vilão, L. Diaz	55	30	— 2.º	Tuyuty-Encouraçado	— 1.300	AL	— R. Costa
"	Korovin, L. Rigoni	55	30	— 8.º	Ensueño-Vilão	— 1.400	AL	— R. Costa

5.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 75 mil — Às 16,40 horas ("Betting")

		Kl.	Ct.					
1—1	Nabab, M. Henrique	55	20	— 7.º	Moby Dick-Kartum	— 1.200	AL	— A. Neves
2	Champollion, A. G. Silva	55	40	— 5.º	Nook-My Own	— 1.600	GL	— C. Pereira
1—3	Vaivem, M. Silva	55	30	— 7.º	Zum Zum Zum-Bucarest	— 1.600	GL	— S. Gomes
4	Ichabó, A. Santos	55	50	— 5.º	Orsego-Vasco	— 1.000	GL	— N. Pires
1—5	Tabajar, O. Ullôa	55	40	— 6.º	Ajax-Parbleu	— 1.200	GL	— E. Freitas
6	Raffa, J. Portilho	55	60		ESTREANTE			R. Carrapito
7	Garden, Não corre	55	50		ESTREANTE			A. Corrêa
1—8	Neargo, L. Diaz	55	30		ESTREANTE			M. Gil
9	Guruhu, Não corre	55	40	— 9.º	Ricaço-Tiroteio	— 1.200	AM	— W. Sousa
10	Damoiseau, L. Silva	55	50	— U	Palmar-Temível	— 1.600	AL	— L. Mezaros

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 250 mil — Às 17,10 horas ("Betting")

		Kl.	Ct.					
1—1	Claustro, L. Rigoni	54	20	— 2.º	Jet-Zequinha	— 1.000	AM	— L. Ferreira
2	Tio Paulo, G. Almeida	54	50	— U	Jet-Claustro	— 1.000	AM	— G. Feijó
3	Larche, XX	54	30		ESTREANTE			O. Maia
1—4	Lucky Prince, M. Henriq.	54	20	— 1.º	Jet-Platino	— 1.000	AL	— Exped. Coutinho
5	Effrené, U. Cunha	54	40	— 3.º	Jet-Claustro	— 1.000	AM	— J. Araújo
6	Platino, F. G. Silva	54	40	— 4.º	Jet-Claustro	— 1.000	AM	— José S. Silva
1—7	Jet, O. Ullôa	54	20	— 1.º	Claustro-Zequinha	— 1.000	AM	— N. Pires
8	Zequinha, J. Silva	54	30	— 1.º	Ribol-Gong	— 1.000	AL	— A. Barbosa
9	Harvey, A. Marçal	54	50	— 4.º	Zequinha-Ribol	— 1.000	AL	— S. d'Amore
1-10	Disco, M. Silva	54	40		ESTREANTE			C. Ferreira
11	Ribol, L. Diaz	54	20	— 2.º	Zequinha-Gong	— 1.000	AL	— M. Gil
"	Gong, A. G. Silva	54	20	— 3.º	Zequinha-Ribol	— 1.000	AL	— M. Gil

7.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 75 mil — Às 17,40 horas ("Betting")

		Kl.	Ct.					
1—1	Coroatá, L. Rigoni	55	20		ESTREANTE			
2	Girondina, Não corre	55	50	— 6.º	Cochenille-Tasmânia	— 1.300	AL	— P. Morgado
1—3	Valentia, M. Silva	55	30	— 2.º	Cancela-Terpsicore	— 1.200	AL	— H. Sousa
4	Guatuna, A. Nahid	55	40	— 6.º	Tapira-Tâmisa	— 1.300	AL	— G. Costa
5	Gaveta, A. Marçal	55	60	— U	Vaga-Turquia	— 1.300	AU	— M. Rafael
1—6	Ripa, J. Portilho	55	30	— U	Caucaia-Valentia	— 1.200	AL	— E. Caminha
7	Miss Clyde, N. Portela	55	40		ESTREANTE			E. Pereira F.º
8	Lágrima, Não corre	55	50	— U	Kovidara-Chaiama	— 1.400	AL	— Ed. Coutinho
1—9	Capriola, Não corre	55	40	— 6.º	Caucaia-Valentia	— 1.200	AL	— R. Silva
10	Karanda, A. G. Silva	55	50	— 3.º	Chalama-B. Masque	— 1.200	AM	— R. Freitas
"	Kimara, J. Silva	55	50	— 9.º	Vaga-Turquia	— 1.300	AU	— [illegible]

PARA VOCÊ

Uma ponta:
KISBER

Duas duplas:
2.º PÁREO — 13
7.º PÁREO — 12

Três placês:
EVIL EYE
VILÃO
VALENTIA

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros. PREÇOS MÓDICOS. Estrada Rio-Petrópolis K. 1 — Pôsto Imperador Ltda.

PREDIAL NACIONAL S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De conformidade com as disposições estatutárias e as leis vigentes, esta Diretoria vem submeter à apreciação e deliberação dos senhores acionistas as contas relativas ao exercício de 1957, constante do Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1958.

Sylvio Monteiro Leão, Presidente — **Elysio de Oliveira**, Diretor-Comercial — **Mário Monteiro Leão**, Diretor-Financeiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	241.299,40	Capital	2.000.000,00
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Acionistas	1.725.000,00	Contas Correntes	48.000,00
PENDENTES		COMPENSAÇÃO	
Lucros e Perdas	81.700,60	Caução Diretoria	60.000,00
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	60.000,00		
	2.108.000,00		2.108.000,00

Sylvio Monteiro Leão, Presidente — **Elysio de Oliveira**, Diretor-Comercial — **Mário Monteiro Leão**, Diretor-Financeiro — Contador Carteira 8928 — C.R.C.D.F.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrada em 31/12/57

DEBITO		CREDITO	
Saldo d/conta	65.217,60	Prejuizos a amortizar	81.700,60
Despesas Administrativas	16.483,00		
	81.700,60		81.700,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957.
Sylvio Monteiro Leão, Presidente — **Elysio de Oliveira**, Diretor-Comercial — **Mário Monteiro Leão**, Diretor-Financeiro — Contador Carteira 8928 — C.R.C.D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração de Lucros e Perdas e demais contas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1957, constataram sua exatidão e assim são de parecer sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

Jair de Souza Picaluga — Nelson Pereira Faria — Eduardo F. Eskenazi.

PREDIAL NACIONAL S.
Mário Monteiro Leão

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

O Palmeiras propôs ao Vasco a compra de Belini

Há gente desgostosa em São Januário — Paulinho e Belini estão licenciados, sob a alegação de contusão — O dirigente palmeirense Mário Frugielli propôs a Antônio Soares Calçada a compra de Belini — Apesar da resposta negativa do vice-presidente cruzmaltino, o clube sampaulino voltará à carga, oferecendo novas condições

Belini, quando o campeonato mundial de basquete feminino, recebia flores de uma "estrêla", em pleno Maracanã

De fato as coisas não andam lá muito boas nas hostes cruzmaltinas, sabendo-se que alguns craques estão bastante descontentes. Citaremos três, apenas: Laerte, Paulinho e Belini. Dos três o primeiro é o que mais facilidade possivelmente terá em obter seu atestado liberatório, de vez que a direção técnica do grêmio de São Januário dá-se por satisfeita com os desempenhos do jovem Ecio, atual titular na asa-média-direita do quadro principal. Quanto a Paulinho e Belini, ambos foram, estranhamente, sob a alegação de contusão. A verdade, porém, é que os componentes da zaga titular do grêmio cruzmaltino, estão desgostosos.

O caso de Paulinho é bem antigo e data de quando Martim Francisco era o técnico. Tôda a imprensa noticiou o sério atrito havido entre Martim e Paulinho, que por pouco não culminou com a transferência do jogador. Aparentemente tudo serenou, mas o craque ficou magoado e não é segrêdo seu descontentamento. O Botafogo tem as simpatias de Paulinho e caso o Vasco se disponha a negociar o passe do seu destacado defensor, os alvinegros terão conquistado seu primeiro refôrço para a temporada dêste ano, visando o bicampeonato.

Quanto a Belini a história começou na peleja que Vasco e Bonsucesso travaram em General Severiano no turno do certame de 57 e que terminou empatada por 1x1. O zagueiro-central foi expulso do gramado por reclamações seguidas ao juiz. Paredros vascaínos, entre êstes o sr. Ciro Aranha, ex-presidente, benemérito e personagem acatadíssimo dentro do clube, foram contra o craque criticando-o e dando, em consequência plena razão ao sr. Frederico. De lá para cá, Belini não se sentiu mais o mesmo jogador prestigiado, chegando, inclusive, primeiro, a pedir rescisão de contrato e, depois, quando os ânimos esfriaram um pouco, nova solicitação, desta feita para deixar de capitanear o quadro.

Agora, Belini volta de novo ao cartaz. Tem gente dentro do Vasco ganhando mais do que êle. Belini, que também é "cobra" não se conforma com essa situação.

Conforme noticiamos, em edição anterior, Belini tem vários pretendentes. Em S. Paulo, pelo menos três: Palmeiras, Portuguêsa (Ivã, do São Cristóvão está em experiências) e Santos.

Ontem o Vasco recebeu uma proposta concreta por parte do Palmeiras, tendo o sr. Mario Fruggielle mantido um contato telefônico com Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais cruzmaltinos, tentando a aquisição do jogador.

O paredro vascaíno informou ao seu colega paulista que Belini é jogador inegociável e o clube não tem interêsse em desfazer-se dêle. Apesar disso o dirigente esmeraldino não desistiu de seu intento, ficando de voltar com uma nova proposta e pedindo aos cruzmaltinos prioridade para a compra.

PROVÁVEL A DEMISSÃO DO CONSELHEIRO TEBET

Na próxima reunião do CTF, têrça-feira, vários assuntos serão abordados. Os mais importantes já tivemos oportunidade de informar em nossa edição de ontem. Outro ponto de destaque, podemos informar hoje, trata-se do provável pedido de demissão do membro do órgão técnico, conselheiro Tebet. O motivo que decorre o pedido, prende-se ao descontentamento daquele membro, com a direção da CBD, que não se tem curvado diante das ameaças surgidas.

HÉLIO VIJO CONTINUARA COM OS GRACIES

Há duas semanas publicamos nesta seção que Hélio Vijo havia "abandonado" os Gracies e estava montando sua própria academia.

Entretanto, podemos agora informar com absoluta precisão, que na realidade não houve o "abandono". Vijo está de fato, instalando uma academia em Copacabana, mas continua pertencendo à escola de seus antigos mestres e vem, inclusive, recebendo dêles todo apoio na sua emprêtad. Convém até lembrarmos, para simples confirmação do que acima dissemos, que Hélio Vijo, como representante da Academia Gracie, deverá enfrentar Destróier, caso venha a se concretizar a noitada pugilística em princípio programada para o dia 8 de março no Maracanãzinho.

NOTICIAS DAS ACADEMIAS

A primeira rodada do torneio que apontará o campeão absoluto da Academia Bangu, ofereceu os seguintes resultados: faixa branca: — vencedores: Manuel Correia, Sebastião Buzato e Alcebíades; faixa amarela — vencedor: Altair Ferraro; faixa rôxa — vencedor: Francisco Brasil.

Na parte juvenil venceram os irmãos Sérgio e Silvio Câmara.

*

Atendendo a convite do professor Mesquita, Sérgio, titular da Academia Bangu reuniu alguns dos seus melhores alunos e fêz uma visita à Academia Suburbana de Judô. Todos ficaram impressionados com o que tiveram oportunidade de ver, não regateando aplausos à modelar organização de Marechal Hermes. "Visitar a Academia Suburbana é conhecer um verdadeiro templo do Judô" — declarou o professor Sérgio.

*

Um grupo de desportistas suburbanos, entusiasmados com o desenvolvimento que vem tomando o Judô, resolveram instituir um troféu para ser disputado entre elementos infanto-juvenis das Academias.

Pachada, Bangu e Japa, num torneio que tem como finalidade estimular a prática do esporte japonês entre os adolescentes.

*

E a luta Hemetério (braço amarrado) x Valdemar Santana? Sai ou não sai? Vamos fazer rápida enquete entre lutadores de jiu-jitsu a fim de ouvir opiniões. Desde já convocamos nossos companheiros Costa Leite e Otoni para agir nesse sentido.

Estréia hoje no Chile o Bangu

Colo-Colo, o adversário inicial dos alvirrubros, na noite de hoje, no gramado do Estádio Nacional, de Santiago – Apresentar-se-á completo o Bangu, reaparecendo o médio Zózimo

Zózimo, que reaparecerá no quadro banguense

Está marcado para esta noite o primeiro contato do Bangu com gramados chilenos, quando, na cancha do Estádio Nacional de Santiago, palco de batalhas memoráveis, em 1952, principalmente, que nos traz gratas recordações da conquista, pelo Brasil do Campeonato Pan-Americano de Futebol. Os jogadores cariocas terão pela frente o forte e aguerrido conjunto do Colo-Colo, que apesar de não se ter colocado bem, no certame passado, forma no rol das grandes equipes sul-americanas, haja vista os resultados recentemente alcançados frente ao Flamengo (2 empates), River Plate (1 empate) e Racing (vitória). Será certamente um compromisso dificílimo para os rapazes comandados por Gentil Cardoso. A linha do Colo-Colo é pràticamente a mesma da seleção andina, nela fromando Robledo, Ramirez, Hormazabal, titulares absol 1 s dos últimos celecionados.

ESCALADOS OS BANGUENSES

Mas se reconhecemos os méritos do Colo-Colo não podemos deixar de confiar nos banguenses, que tem sabido sempre honrar o bom nome que o futebol nacional desfruta no estrangeiro. O quadro carioca já se acha escalado e deverá, caso não surja nenhum contratempo de última hora, com a seguinte constituição: Ernani, Darci Santos e Darci Farias; Rubens, Zózimo e Nilton Santos; Alcides, Mituca, Ubaldo, Décio Estêves e Mário.

Há um interêsse especial pelas apresentações de Ernani e Zózimo, dois dos prováveis convocados para a seleção brasileira e que foram objetos de recomendação de Vicente Feola a Gentil Cardoso.

Faleceu o "menino prodígio" do futebol inglês

Duncan Edwards, vítima do desastre de Munich, não resistiu à gravidade dos ferimentos — Tinha apenas 21 anos de idade

MUNIQUE, 21 (FP) — Duncan Edwards, meia-esquerda do Manchester United, gravemente ferido no acidente de aviação de Munique, faleceu no hospital Rechts der Isar às duas horas da manhã.

LONDRES, 21 (FP) — Duncan Edwards, que acaba de falecer no Hospital Rechts der Isar, de Munich, era considerado o "menino-prodígio" do futebol inglês e o seu desaparecimento é cruelmente sentido por todos os desportistas da Grã-Bretanha. Sua morte vem elevar a oito o número de jogadores da equipe do Manchester United, vítimas do acidente sobrevindo a 6 do corrente, com um avião "Elizabethan" da B.E.A., no aeroporto de Munich. Duncan Edwards contava 21 anos. Era internacional desde os 18 anos, o que é um fato único nos anais do futebol britânico. Foi selecionado na equipe da Inglaterra, pela primeira vez, em 1955, para um match contra a Escócia, disputado no estádio de Wembley. Desde esta data, foi regularmente destacado para defender a equipe da Rosa. Os entendidos britânicos opinam que o seu desaparecimento diminui consideràvelmente as probabilidades da equipe inglêsa na Taça do Mundo de Futebol.

Os pais do rapaz, sr. e sra. Gladstone Edwards, que moram em Dudley (Worcester) estavam em Munich há nove dias assim como sua noiva Molly Leach. Os três estavam porém, no hotel no momento em que Duncan faleceu. Segundo notícias chegadas a esta capital, o jovem jogador lutou contra a morte com uma disposição excepcional. Sua coragem causou admiração a seus médicos.

Apaixonado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com certeiro tiro desfechado contra o peito esquerdo, que atingiu o coração. O fato se registrou por volta das 4,30 horas e foi constatado, inicialmente pela sra. Amélia dos Santos, espôsa do suicida, que dormia e que se assustou com o disparo indo ver do que se tratava.

APAIXONARA-SE PELA "BABÁ"

Ouvida pela reportagem, contou dona Amélia que seu marido, ùltimamente, vinha-se revelando estranho de atitudes e muito irritável. Por qualquer coisa aborrecia-se, tardamudeando frases de sentido incompreensível. Procurando inteirar-se do que tratava, descobriu que o mesmo se apaixonara perdidamente pela "babá" da "Tenda Espírita Pai Joaquim D'Angola" que atende pelo apelido de Lina. A referida "tenda" era frequentada por Hélio, menos por interêsse "espiritual" do que pelo amor de que se tomou pela mulher. Esta, que demonstrara a princípio certa simpatia pelo suboficial, tinha caído de amôres por outro "filho de fé", abandonando-o. Logo que se viu preterido em seu amor, Hélio passou a mostrar-se inquieto e, até mesmo em sua casa, não conseguia esconder o drama que passara a viver e que evoluiria para um trágico desfecho.

Mas Hélio — foi o que constatou o comissário Magalhães Couto, do 23.º Distrito, que registrou o fato — não era apenas um suboficial do Corpo de Bombeiros. Era também um poeta que, embora não tivesse se revelado em vida (sua própria mulher o desconhecia) resolveu fazê-lo no momento extremo de sua vida. Em vez do tradicional bilhete em prosa, deixado pelos outros suicidas, fêz ele uma declaração em verso, redigida nos têrmos que se seguem:

"A quem possa interessar:
Não culpem ninguém pelo meu [gesto
Infeliz na vida fui eu
Mas só com a morte
Terei a sorte
Que a vida não me deu
Se o meu gesto é pecado
Deus queira me perdoar
O mundo que me condene
Porque não sabe julgar".

Após as providências de praxe, o comissário Magalhães Couto fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A "LUTA" na F.M.F.

O jôgo América x Bonsucesso só poderá ser realizado às 8 h. devido ao horário de verão, ou à tarde, às 17 horas.

—oOo—

— Está em transferência para o Flamengo, procedente do Sport Club de Juiz de Fora, o arqueiro Paraguaçu.

—oOo—

— A CBD requisitou o campo do Vasco para domingo, às 9 h, para treino da Seleção amadora.

—oOo—

— Foi convocado para a Seleção de amadores, o massagista Atidias Vilela.

A Portuguêsa em Santa Catarina

A Portuguêsa tem uma temporada marcada para o Estado de Santa Catarina. Segundo o que nos informou o treinador Lourival Lorenzi, o rubroverde deverá visitar o sul no mês vindouro, estreando a 22 e fazendo uma série de jogos que terminará dia 1º de abril. Além das boas bases financeiras oferecidas, será uma excelente oportunidade para testar o quadro que disputará o campeonato principal dêste ano.

Os Acontecimentos na CBD

Na próxima reunião do CTF será confirmada a escolha dos 18 nomes que formarão a equipe da Seleção Amadora.

—oOo—

O presidente João Havellange após as férias momescas, reassumirá o seu cargo segunda-feira. Na oportunidade tomará contato com as versões demissionárias, que ocorreram durante os festejos da folia.

—oOo—

O sr. Adolfo Marques foi convidado para o cargo de tesoureiro da Delegação que irá à Suécia. O sr. Silvio Pacheco, desistiu do convite para chefiar a nossa embaixada, alegando motivos particulares.

—oOo—

O sr. Ramos de Freitas será o chefe e delegado da embaixada amadora que irá ao Chile.

—oOo—

As subvenções aprovadas pelo CND, para auxílio à seleção que irá à Suécia, serão aprovadas pelo presidente da República nos fins de março.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 13 às 18 h

Lelé será técnico do Noroeste de Bauru

S. PAULO, 21 (Asapress) — O conhecido jogador de futebol, Lelé, que tantas glórias possui no cenário esportivo nacional, será agora técnico do Noroeste de Bauru.

VENDE-SE

Botequim bastante movimentado, prédio novo, base do negócio Cr$ 109.000,00, facilita-se parte. Por motivo de doença. Tratar na Av. Comendador Tules, 203 — Bar da Madame, perto da Fazenda Velha. Ônibus Caxias x São João.

Célio para o Meridional de Minas Gerais

O jovem centro-avante Célio, que pràticamente "nasceu", futebolìsticamente falando, no C. do Rio, onde andou jogando algumas partidas no quadro titular, em substituição a Zequinha, não soube aproveitar as oportunidades que lhe deu Zezé Moreira. Quando foi organizada a lista dos dispensados, o nome do jovem centro-avante lá estava, o que se concretizou posteriormente. Andou pelejando com a Portuguêsa carioca em gramados do Estado do Rio, onde exibiu boas qualidades. Mas, na hora de assinar contrato, os dirigentes da "lusa" carioca somente queriam dar-lhe a pequena importância de 5 mil cruzeiros mensais, além de ficar com o passe prêso no clube de Manuel D'Agonia. Não aceitando a proposta dos dirigentes "lusos" o jovem aceitou por outro lado a proposta do Meridional de Minas, para onde seguiu na noite de ontem. Nessa agremiação, Célio receberá a soma de 8 mil mensais, 30 de luvas, além de gratificações de praxe e com direito a passe livre no final de um ano.

Falando à reportagem, o jovem avante teve oportunidade de externar seus agradecimentos à página esportiva de LUTA DEMOCRATICA, por tudo que fizemos por êle durante sua estada no Canto do Rio. Agradecemos as referências elogiosas a esta página, e desejamos que Célio seja feliz no seu novo clube.

Cachorro desaparecido

Policial de côr creme claro, bem felpudo e tem um defeito na pata traseira esquerda. Animal de grande estimação. Quem der qualquer informação será bem gratificado, indicar para a Rua Barão de Mesquita, 579, com o sr. João Soares dos Reis.

O Canto do Rio quer testar o quadro que vai à Europa

Tendo projetado uma excursão ao Velho Mundo os cantorrienses têm-se mostrado ativos na conquista de reforços, no louvável intuito de bem representar o futebol patrício. Assim é que o presidente Adolfo de Oliveira afirmou-nos que deseja submeter a equipe principal do seu clube a pesadas provas testando o rendimento dos craques. O dirigente niteroiense pensa convidar Flamengo, Fluminense e Vasco para prelíar amistosamente. Os jogos seriam nas folgas proporcionadas pela tabela do Torneio Rio-São Paulo.

Os juízes que funcionarão

Flamengo x América mineiro (Gávea) — 17 horas.
Juiz: Alberto da Gama Malcher
Auxiliares: Aristocilio Rocha e Pualter Portela.

—oOo—

América x Bonsucesso (Campos Sales) — 8 horas.
Juiz: Lino Teixeira.
Auxiliares: Gomes Moreira e José Durans.

Carlos Alberto já treinou hoje

S. PAULO, 21 (Asapress) — O ex-goleiro vascaíno, Carlos Alberto, que ontem chegou a esta capital participou do treino de conjunto de hoje pela manhã no Canindé. O novo guarda-valas deverá defender as côres da Portuguêsa de Desportos, no primeiro compromisso que esta tiver.

Zizinho fixará residência em São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — O grande craque do futebol nacional e particularmente guanabarino, Zizinho, chegou ontem à esta capital, onde fixará residência com sua espôsa e filhos. O popular atacante estava radiante com a decisão do seu caso, transferindo-se agora definitivamente para o São Paulo.

O Botafogo estêve interessado em Zizinho

Na "moita", sem fazer alarde de suas pretensões, o fato é que o Botafogo estêve por concretizar o que seria uma das maiores transferências que já conseguiu. Os alvinegros queriam Zizinho — e êste veria com bons olhos sua ida para General Severiano, onde tem bons amigos como o Didi, Newton Santos e o Garrincha. O que fêz o negócio fracassar foi o não esmorecimento do São Paulo em contratar o famoso craque. Os dirigentes botafoguenses estavam esperando tão-sòmente a desistência do tricolor bandeirante para o assunto ser liquidado. Azar do Botafogo e nosso (falamos pela torcida carioca) que ficará privada de ver as aulas do maior craque produzido pelo futebol brasileiro.

Missa por alma de Teixeirinha

Será realizada hoje, às 9,30 horas, na Igreja do Rosário, à Rua Uruguaiana, missa de meio ano, por intenção da alma do finado confrade José Teixeira da Silva.

Emilson para a Portuguêsa

Emilson, jovem craque de futebol que militou nas hostes do tricolor das Laranjeiras, inclusive atuando algumas vêzes no quadro principal, comprou seu próprio passe e já hoje irá treinar na Portuguêsa carioca. Temos certeza de que Emilson ajustará plenamente aos dirigentes da "lusa" carioca, pois que o seu futebol é brilhante e produtivo. Com isso, sòmente a Portuguêsa virá a lucrar, já que irá contar com um craque de primeira grandeza em suas fileiras. Concretizadas as demarches, está o clube de Cosmos, de parabéns.

PERANTE OITENTA MIL PESSOAS:

Despediu-se o Botafogo dos gramados mexicanos

1 x 1, o resultado do jôgo contra o River Plate — Guadalajara, campeão do torneio — Nílton Santos, o autor do "goal"

MEXICO, 21 (FP) — Na última etapa do Torneio Pentagonal de Futebol, o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o River Plate, de Buenos Aires, empataram por 1x1 na noite de ontem, em movimentada partida disputada no Estádio da Cidade Universitária, diante de mais de 80 mil espectadores. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Com êsse resultado sagrou-se campeã do torneio a equipe mexicana do Guadalajara.

Os quadros estavam assim constituídos: *Botafogo* — Amauri; Beto e Tomé; Servílio, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha. *River Plate* — Carrizo; Mantugari e Perez; Nairo, Urriglamedia e Sola; Scandoli, Prado, Menendez, Rodrigues e Zarate.

As duas equipes iniciaram brilhantemente, mas os brasileiros dominaram pela graça, rapidez e agressividade dos seus atacantes dirigidos pelo fenomenal Garrincha. O guardião argentino Carrizo e o médio Vairo conseguiram entretanto, bloquear tôdas as ofensivas. No 15.º minuto um tiro possante de Garrincha perdeu-se, chocando-se com as traves argentinas. Os brasileiros, encorajados pelas ovações do público se esforçaram por abrir a contagem, mas, de novo um tiro de Paulinho foi defendido por Carrizo. Os argentinos reagiram e aos 25 minutos, passaram a jogar no centro do campo com um jôgo extremamente brilhante, que entusiasmou os espectadores, mas que não obteve nenhum resultado.

No segundo tempo, após novas ofensivas dos brasileiros, que os argentinos se esforçavam em conter, Paulinho chutou de longe, aos 17 minutos, e a bola foi defendida por Carrizo, que a deixou escapar das mãos, de que se aproveitou Nilton Santos para marcar, para o Botafogo o primeiro "goal" da partida. Os argentinos com impetuosidade, passaram à ofensiva e um avanço bem coordenado de seus atacantes sôbre a defesa dos brasileiros permitiu a Scandoli aos 22 minutos igualar a contagem. As duas equipes passaram, alternadamente à ofensiva e defensiva, mas não conseguiram mais nenhum tento, terminando a partida pelo empate de um "goal".

Nilton Santos, o grande zagueiro nacional, foi o autor do gol que deu o empate ao Botafogo

O Flamengo aprontou para o jôgo com o América Mineiro

Durante 90 minutos, estiveram em ação os profissionais do rubronegro, visando ao compromisso de amanhã — Não houve gols no coletivo — Joel e Dida, ausentes, não jogarão

O dia de ontem foi de intensa atividade para o plantel do Flamengo. Assim é que na Gávea, sob um sol escaldante, os profissionais do tricampeão carioca estiveram se exercitando coletivamente atendendo ao duro comando do treinador Fleitas Solich. A prática teve a duração normal de uma peleja, ou sejam 90 minutos para compensar o descanso (?) proporcionado pelos festejos de Momo. As artilharias não quiseram funcionar, daí a mudez no marcador que permaneceu em branco, apesar dos esforços de Henrique e Milton Bororó, chutadores incansáveis.

Os quadros treinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Paraguassu; Jouber e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Babá, Moacir, Henrique, Luis Carlos e Zagalo.

SUPLENTES — Levi; Tomires e Sérgio; Santana, Carlinhos e Ailton; Milton Bororó, Duca, Francinha, Eubio e Alfredinho.

Como se observa estiveram ausentes nada menos que três titulares: Fernando, Joel, e Dida. Obtivemos as seguintes informações: Fernando e Dida estão licenciados, enquanto que Joel casa-se amanhã e foi, portanto, liberado para cuidar dos preparativos do enlace.

Na meta do quadro titular, ensaiou um arqueiro de nome Paraguassu, egresso do futebol mineiro e que virá servir ao Rio. Foi indicado ao Flamengo, tendo Fleitas Solich consentido que treinasse. O técnico paraguaio ficou a princípio bem impressionado com Paraguassu, que deverá praticar mais algumas vêzes.

O QUADRO PARA AMANHA

O onze que dará combate ao campeão mineiro, o América, amanhã, no Estádio da Gávea, já está todo êle pràticamente delineado. Apenas no arco reside uma dúvida, não sabendo, ainda, Solich qual o seu ocupante. Tanto poderá ser Fernando, como Ari, ou Levi. O resto do quadro será êste:

Jouber e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Babá, Moacir, Henrique, Luis Carlos e Zagalo.

LLOYD BRASILEIRO – Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel 43-1247

NORTE

CANTUARIA (Paquête)
Vg. 20 — Ida
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

RODRIGUES ALVES (Paquête)
vg. 31 — Ida
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para:
RECIFE, CABEDELO e NATAL

COMANDANTE CAPELA
(Paquête) vg. 30 — Ida
Sairá, para:
ILHEUS e SALVADOR
Receberá cargas nas Docas até 21 do corrente.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
Vg.
Sairá, para:
FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDÃ, BREMEN e HAMBURGO

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 4 de março, para:
VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente, para:
VITORIA e NOVA ORLEAS.

LOIDE URUGUAI
Sairá a 27 do corrente, para:
BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDA e NOVA IORQUE.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente, para:
RIO, VITORIA e NOVA ORLEAS.

LOIDE URUGUAI
Sairá a 26 do corrente, para:
RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDA e NOVA IORQUE.

TERRENOS PAVUNA SEM ENTRADA E SEM JUROS

AGUA ESGOTOS LUZ EM PARTE, RUAS ASFALTADAS — Ruas aceitas pela PDF podendo construir — Lotes planos — A 1.500 metros da Estação em prestação de Cr$ 1.500,00

Corretores Autorizados SETIL Procure nossa barraca, defronte da Estação da Pavuna junto ao ponto final do Papa-Filas.

Casa comercial vendia maconha

A ERVA MALDITA ERA TRANSPORTADA EM NAVIO DE GUERRA, POR UM MARINHEIRO — O VOLUME DO NEGÓCIO DESPERTOU A ATENÇÃO DA POLÍCIA

O material apreendido e José Dias Veloso

Foi prêso na tarde de ontem, pela turma de vigilância da D.P.S., composta dos detetives Umberto, Toscana e Clédio, José Dias Veloso, português, solteiro, com 22 anos, residente na Rua Conde de Bonfim, 22, fundos, e gerente do "Café Pinto", localizado no mesmo endereço. Ao ser prêso, o comerciário tinha em seu poder, 17 "dólares" de maconha, um revólver de marca "Castelo", calibre 32 e ainda, a importância de 3.745 cruzeiros, correspondentes à venda de maconha, atividade a que se dedicava, encoberto pela função de gerente do bar. Tanto a "diamba" como a arma e o dinheiro foram encontrados escondidos atrás de garrafas, numa das prateleiras do estabelecimento.

QUERIA FICAR RICO

José Veloso imigrou para o Brasil, vindo de sua terra, há

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Fevereiro de 1958 — N.º 1.311

Valdemiro Ferreira da Silva, internado no Hospital Sousa Aguiar

ESFAQUEADO NA TENDINHA

A VÍTIMA RECUSARA PAGAR CACHAÇA AO CRIMINOSO

Acusando uma ferida penetrante nas costas, deu entrada na manhã de ontem, no Hospital Geral Marechal Souza Aguiar, onde, depois de operado ficou internado em estado gravíssimo, o bombeiro hidráulico Valdemiro Ferreira Sacramento da Silva (prêto, solteiro de 32 anos, residente na Rua Tomé de Souza, casa sem número), que, cêrca das 9 horas, havia sido esfaqueado pelo desclassificado conhecido pela alcunha de "Bigode".

POR CAUSA DA CACHAÇA

Ao corrente do fato, o comissário Sadi Caldas, do 11.º Distrito Policial, encetou diligências, conseguindo apurar o seguinte: Valdomiro Sacramento encontrava-se na tendinha conhecida por "Pé Sujo", localizada na Rua Tomé de Souza, quando apareceu o desordeiro Luis de tal, conhecido pela alcunha de "Bigode", que a todo custo queria obrigar o bombeiro hidráulico a pagar-lhe cachaça. Ante a negativa de Valdomiro, o sanguinário "Bigode" sacou de uma faca, cravando-a nas costas do indefeso homem que com as vestes empapadas de sangue caiu no chão, enquanto o agressor fugia.

"Bigode" é elemento conhecido das autoridades policiais que mais uma vez estão em seu encalço.

Investigadores da Delegacia de Vigilância, em ronda pela Rua das Laranjeiras, na esquina da Rua Alice, identificaram e prenderam Joaquim Augusto Matos, garção, de 2 9anos, casado, e Benedito José Sales, de 24 anos, solteiro, conhecidos ladrões, procedentes de São Paulo, ontem chegados da capital bandeirante para agir no Rio. Ao serem levados à presença do delegado Diogenes, cinicamente perguntaram-lhe se queria receber diàriamente ou por semana, a sua percentagem no produto total dos furtos por êles praticados, dando a entender que estão habituados à tal prática. Ambos foram autuados por vadiagem.

O morto era assaltante

Reconhecido pelo comissário do 28.º Distrito, por uma foto publicada na LUTA DEMOCRÁTICA

Conforme foi publicado em nossa edição de ontem, na madrugada de quarta-feira última, foi encontrado morto, na Avenida Santa Cruz, em frente ao número 2360, um indivíduo, cuja identidade não foi possível averiguar naquela ocasião. Os peritos chamados ao local opinaram pela possibilidade de ser o morto um militar, e aventaram ainda a hipótese de estar o crime relacionado com jôgo, pois, segundo alegaram, havia sinais que faziam supor ter a vítima vindo de uma casa das proximidades.

IDENTIFICADO

Entretanto, ontem mesmo, à

(Conclui na 2.ª pág.)

Não matou a espôsa

O laudo pericial inocentou o viúvo

Não foi estrangulamento, e, sim, suicídio por enforcamento, a morte da bela Celina Ferreira da Silva, fato por nós divulgado ontem. Considerado a princípio um crime perpetrado pelo próprio marido da vítima, o funcionário municipal Elírio da Silva, o próprio delegado substituto do 28.º Distrito Policial, Ariosto Fontana, andou colhendo provas que o incriminavam. Tudo, porém, ficou esclarecido, quando o Instituto Médico Legal, após rigorosa autópsia, atestou que a jovem não morrera estrangulada, mas por enforcamento.

PÔSTO EM LIBERDADE

Com as primeiras conclusões a que chegou o delegado substituto do 28.º Distrito Policial, dando o caso como homicídio, o referido funcionário fôra prê-

(Conclui na 2.ª pág.)

Despejou o inquilino sob falsa alegação

Condenado a indenizar o prejudicado, vai agora responder a processo criminal

Segundo o parecer do Corregedor do DFSP, sr. Alvaro Cândido Gouvêa, num interessante pedido de inquérito formulado pelo Procurador Geral do Distrito Federal, êste deverá ser aberto na Delegacia do 19.º Distrito Policial. O processo, aliás, já correu pela 16.ª Vara Cível, restando agora o inquérito criminal. O fato prende-se a um despêjo residencial.

Em 1954 Mozar Alves dos Santos, casado, comerciante, morador na Rua Albano 148, casa 1, solicitou a Adair de Oliveira, casado, comerciante, que desocupasse a casa em que estava residindo, na Rua Perseverança número 22, casa 2, de propriedade daquele, pois, segundo alegou, um de seus filhos ali iria morar. Diante da negativa de Adair, principalmente porque o aluguel estava ainda fixado em 700 cruzeiros, o queixoso e proprietário Mozar entrou com uma ação de despêjo contra ele, perante o juiz da 16.ª Vara, vindo a vencer a questão, em face dos motivos que alegou.

Acontece que Mozar mandou realizar ligeiras reformas no prédio alugando-o em seguida a Juvenal Barreto, não respeitando sequer o prazo de um

(Conclui na 2.ª pág.)

FERIDO A BALA

Quando se dirigia para a sua residência, na Rua Azevedo Lima, 108-A, o operário Apolinário de Sousa, viúvo, com 48 anos, foi ferido a bala, na cabeça, pelo seu vizinho de nome Vitor de tal, conhecido desordeiro.

Uma ambulância do H. S. A. transportou o ferido para aquêle nosocômio, e os policiais do 14.º Distrito Policial estão a procura do agressor.

Assassino e autor de mais de 50 assaltos

PRÊSO NA FAVELA DO VINTÉM, DENUNCIOU OS ELEMENTOS DE SEU BANDO — OUTRO ASSALTANTE NAS MÃOS DA POLÍCIA

Gregório e "Banguzinho", apontados por sua última vítima

Quando se embriagava numa "birosca" da favela do Vintém, em Bangu, foi prêso e perigoso assaltante, João José dos Santos, com 20 anos de idade, solteiro, vulgo "Banguzinho", sem residência e que chefiava terrível quadrilha que vinha agindo em tôda a jurisdição do 27.º Distrito Policial, pondo em pânico seus moradores e causando sérias preocupações às autoridades policiais. Conduzido para a Delegacia, o meliante confessou seus crimes, mais de 50 assaltos, apontando ainda os componentes de sua "gang", pelos seus vulgos, já que não sabe seus nomes. São êles os seguintes: "Ismael", "Val Fazendo", e "Urugutango da Favela".

DILIGENCIAS

Em virtude dos sobressaltos constantes que a quadrilha vinha impondo aos moradores de Bangu, o delegado Iolando Pereira da Costa designou o comissário Newton Brito para tomar medidas drásticas que pusessem fim à ação dos marginais. Auxiliado pelos investigadores Valdir Matos e Jerônimo, o comissário dirigiu-se a favela do Vintém, levando ainda, em sua companhia, Paulo Pereira dos Santos, residente na Rua Darcí Vargas, 10, que fôra roubado na noite anterior e

(Conclui na 2.ª pág.)

APAIXONADO PELA "MÃE DE SANTO" SUICIDOU-SE O SOLDADO POETA

Morreu ao lado da espôsa, pensando na outra mulher — Uma declaração em versos

Contrariado no seu amor não correspondido pela "mãe de Santo" da "Tenda Espirita Pai Joaquim d'Angola", situada na Rua Iriguati, 159, em Olaria, que funciona sob a orientação de Lina de tal, o suboficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Hélio José dos Santos (Rua Graça Melo, 75, em Cavalcanti) suicidou-se, ontem,

(Conclui na 7.ª pág.)

Hélio José dos Santos, o suicida

A espôsa do suicida fala ao repórter

Atirou-se a jovem do 10.º andar

Tinha a mania do suicídio — Horrível ocorrência na manhã de ontem, na Rua Barata Ribeiro

Espetacular suicídio registrou-se ontem na Rua Barata Ribeiro, quando uma jovem, lançando-se do 10.º andar de um edifício ao solo, teve morte violenta.

MANIA DE SUICÍDIO

Maria Ferreira de Jesus (parda, solteira, de 21 anos), que residia no apartamento 1002 do edifício 369, em companhia da família do contador do Banco do Brasil, Célio Biavati, com quem fôra criada desde criança, tinha a mania do suicídio. Em 1952, quis suicidar-se ingerindo "Serenol" e tempos depois, quando residia na Rua Marquês de Abrantes, tentou lançar-se do 8.º andar do edifício em que residia ao solo.

LANÇOU-SE AO SOLO

Ontem, por volta das 5 horas, Maria Ferreira de Jesus tentou com êxito, mais uma vez o suicídio, lançando-se do 10.º andar.

O fato se verificou quando tôda a família dormia e chamou a atenção de inúmeras pessoas, que se aglomeraram em tôrno do cadáver.

Ao local compareceu o comissário Ivã Vasques, do 2.º Distrito Policial, que procedeu as diligências de praxe e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Também a patrulha 31, chefiada pelo cabo Nascimento, compareceu no local interditando-o.

A vítima não deixou qualquer declaração sôbre o motivo do seu gesto.

A infeliz Maria Ferreira

Seria vingança de contraventor

COMO O CHEFE DE POLICIA ENCARA AS DECLARAÇÕES DE "GASOGENIO", ACUSADO POLICIAIS DO D.C.D.

O chefe de Polícia reforçou ontem a negativa de que desconhecia ainda qualquer informe do Juiz da 2.ª Vara Criminal, com relação a uma denúncia feita pelo contraventor que atende pelo vulgo de "Gasogênio", que teria sido prêso como maconheiro, em face de não ter atendido aos pedidos de aumento de propina para os policiais da Delegacia de Costumes. O chefe de Polícia acha ainda que se trata de uma simples vingança do contraventor por ter sido colhido em flagrante.